CAIRO, 13 (U. P.) — O Q. G. Britanico informa que ontem foram abatidos no Mediterraneo seis grandes aviões de transporte italianos com tropas alemães, a bordo dos quais, ao que parece, procediam de Tunis e voavam em direção ao norte.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 13 (A. N.) — Informa-se de Londres que o navio em que viajava para o Brasil a delegação de jornalistas brasileiros que presentemente esteve em Londres foi atacado por um submarino inimigo em alto mar, tendo sido porém frustrado o ataque, estando todos salvos.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 14 de novembro de 1942 — NÚMERO 262

Bardia, Tobruk e Forte Capuzzo em poder dos britanicos

Interrompidas as relações entre o Brasil e Vichy

BRUTAL ATENTADO NAZISTA Á EMBAIXADA BRASILEIRA

Declarações do secretário geral do Itamaratí — Inalteraveis os sentimentos do Brasil para com a França — O govêrno de Petain não está em condições de garantir a nossa missão diplomática

RIO, 13 (A. M.) — O Governo Brasileiro disse que tem conhecimento do brutal atentado que fere as normas do Direito Internacional e que protestou energicamente por intermédio da Embaixada da Espanha que representa os interesses da Alemanha no Brasil.

DESCONTROLE DOS HITLERISTAS

RIO, 13 — (A. M.) — Tem-se que o atentado vandalico nazista á Embaixada Brasileira em Vichy representa o espelho do estado de descontrole em que se encontram os hitleristas pela ação rápida e eficiente das Nações Unidas nos últimos dias. O protesto do Govêrno Brasileiro repercutiu intensamente em todos os circulos ainda mais por que a atitude do Brasil, ligado á França por tradicionais laços de amizade e cultura, está sempre á altura desses vinculos. Onde a França estiver com o seu Govêrno estará tambem o Brasil. Quer na Africa ou em outra qualquer parte do planeta. O seu reconhecimento ao Govêrno, que soube honrar os seus compromissos, não fôram abalados por êsse ignominioso atentado perpretado.

INFORME DO EMBAIXADOR FRANCÊS

RIO, 13 — (A. M.) — Recebemos da embaixada francêsa o seguinte: "O embaixador da França informando hoje, pela manhã, ao secretário geral do Ministério do Exterior do Brasil, da busca efetuada pelas tropas alemãs á séde da embaixada do Brasil em Vichy, expressou a sua viva simpatia ao seu eminente amigo sr. Souza Dantas e manifestou a sua profunda reprovação ante a ofensa feita por essa forma em território francês, mas contra a vontade do govêrno e o sentimento da população á soberania do Brasil, ao qual a França é ligada por antiga e leal amizade que se manteve constante na má e na bôa fortuna. O embaixador acrescentou que falava em nome dos membros de sua embaixada e consulados franceses no Brasil, e que tinha a certeza de ser o interprete de todos os seus compatriotas que desfrutam de generosa hospi-

(Conclue na 2.ª pag.)

A POSIÇÃO DOS OFICIAIS ALIADOFILOS EM TOULON

Por Robert DOWSON

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 13 — Acredita-se que o apelo dirigido pelo Almirante Darlan á Esquadra Francêsa reforçará a posição dos oficiais aliadofilos existentes entre as tripulações dos navios de guerra surtos em Toulon, os quais, segundo informações chegadas de Madrid, conferenciaram, repetidamente, a bordo das unidades, a fim de decidir se devem ou não aderir aos aliados. Ante á falta de noticias fidedignas os observadores opinam que as palavras de Darlan transmitidas pelo rádio indicam a convicção de que os alemães cêdo ou tarde tentarão apoderar-se dos navios da França. Não obstante não está claro ainda se o Almirante se acha disposto a colocar toda a sua influência ao lado das Nações unidas contra o "eixo" ou continuará existindo a mesma incerteza por algum tempo, já que em nenhuma alta esfera aliada se formulou uma declaração oficial a respeito.

Apresentam-se vários obstaculos para que as tripulações dos navios franceses accedam ao pedido de Darlan e muito dependerá provavelmente de que a grande maioria dos seus integrantes esteja inteiramente ao lado do Almirante. Assnala-se ademais, que a Gestapo dispõe de meios para castigar as familias dos elementos anti-nazistas como vem fazendo ha algum tempo. Qualquer que seja a decisão a que chegarem os tripulantes franceses cada vez se torna mais dificil a saida dos navios de Toulon pois se informa que estão sendo concentradas forças blindadas nos arredores do porto e que a **Luftwaffe** ocupa rapidamente os aerodromos visinhos do mesmo nos quais estaciona grande número de bombardeiros que indubitavelmente submeteriam a ataques intensissimos os navios se êstes tentassem abandonar a grande base.

As forças de Von Rommel fogem precipitadamente

Dos dois extremos da Africa do Norte convergem as fôrças anglo-norte-americanas a fim de eliminar a influencia totalitária no Continente africano — As fôrças do Reich estão evacuando Benghasi — Abatidos seis aviões transportes italianos conduzindo fôrças alemãs

OPERAÇÕES DE LIMPÊSA

CAIRO, 13 (U. P.) — As forças do 8.º Exército britanico obtiveram esta manhã uma de suas mais estrondosas vitorias da guerra da Africa do Norte ao entrar em Tobruk que não poude ser defendida pelas derrotadas tropas de von Rommel. O êxito obtido hoje pelos soldados do general Montgomery ver culminar a rapida ofensiva das forças aliadas no deserto libio-egipcio. De acôrdo com as informações britanicas e alemãs Tobruk foi ocupada facilmente. A' medida em que se aproximavam os guerreiros do 8.º Exército, as tropas de von Rommel preocupavam-se unicamente em retirar ou destruir o material de guerra do "eixo" concentrado em Tobruk para a futura e fracassada investida nazista sobre o Cairo e Alexandria.

A grande noticia do dia que foi a conquista de Tobruk pelos britanicos segui-se a informação de que os soldados de Montgomery haviam ocupado Bardia durante a jornada passada. Conclui-se dessa informação que os britanicos avançaram mais de 100 kms. em menos de 24 horas superando assim todos os "records" anteriores desde o sensacional avanço do general Wavell que desbaratou completamente as tropas fascistas.

Outras informações tambem de fontes aliadas opinam que os alemães e italianos talvez tentem opor resistencia ao avanço britanico na região de El-Agheila. Acredita-se, entretanto, que em vista da rapidez do avanço aliado von Rommel não terá oportunidade de restabelecer as suas batidas e desfalcadas linhas para sustentar uma séria resistencia. Em vista disso a opinião geral e de que a campanha da Libia, como a campanha do Egito terminará com uma estrondosa vitória das armas britanicas.

PROSSEGUE O AVANÇO

CAIRO, 13 (U. P.) — O poderoso Oitavo Exército do general Montgomery reconquistou Tobruk uma das mais importantes fortalezas da Libia e continua esmagando o dominio do "eixo" na Cirenaica. As rapidas forças do Império prosseguem o seu sensacional avanço para o léste e segundo informações oficiais recebidas até hoje pela manhã tomaram pela terceira vez Bardia e pela segunda Tobruk enquanto as suas unidades avançadas castigam o exército inimigo em El Gazala e Timini no setor central a léste

(Conclue na 5.ª pag.)

Darlan "aderiu" aos aliados

Laval rejeitou uma proposta de colaboração com o "eixo"

Concluida pelos alemães a ocupação do território francês na extensão da fronteira com a Espanha — Vichy não será ocupada — O general Nogues, residente geral francês no Marrocos, proclamou sua adesão ao almirante Darlan

LONDRES, 13 (U. P.) — O almirante Darlan aderiu oficialmente aos aliados. Essa informação, chegada a Londres, acrescenta que o áto de adesão foi publico e feito por intermédio da emissora francesa de Argel, quando Darlan reassumiu o encargo dos interesses franceses na Africa. Terminando sua declaração disse, textualmente, o almirante Darlam: "Conto com a aprovação das autoridades americanas, juntamente com as quais me proponho a garantir a defesa do norte da Africa". Ao mesmo tempo, foi noticiada a adesão do general Nogues, residente geral da França em Marrocos. Tambem este proclamou, por intermédio das emissoras de Rabat e Argel, que se punha inteiramente sob os ordens do almirante Darlan.

DARLAN CONVENCE-SE DA DERROTA DO "EIXO"

LONDRES, 13 (U. P.) — Diante do pedido do almirante Darlan á esquadra francesa, para que se faça ao mar e se reuna ás forças navais anglo-norte-americanas, acredita-se na Inglaterra que o almirante francês sabe que o "eixo" perdeu a guerra. Diante disso, supõe-se que Darlan resolveu aderir aos aliados, procurando melhorar sua situação, ao lado do general Charles de Gaulle.

LAVAL REJEITOU

NEW YORK, 13 (U. P.) — Afirma-se nos EE. UU. que Pierre Laval rejeitou uma proposta de Hitler para a França colaborar com as potencias do "eixo" em troca de sua integridade territorial e da renuncia por parte da Italia de todas as suas reivindicações. A *Canadian Broadcasting Corporation*, de Montreal, afirmou, por sua vez, que Hitler fez essa proposta a Laval durante a conferencia que manteve com o *premier* francês em Munich. Segundo consta, Pierre Laval teria respondido ao *fuehrer* que diante da situação em que se encontrava a França essa colaboração não era possivel.

COMPLETARAM A OCUPAÇÃO

BARCELONA, 13 (U. P.) — Anunciou-se nos circulos bem informados que os alemães completaram ontem á noite a ocupação do território francês em

(Conclúe na 2.ª pag.)

Novos exitos dos russos na frente de Stalingrado

As fôrças de Timoshenko, mediante um ataque de flanco, frustraram uma acometida nazista contra Stalingrado — Reconquistadas pelos soviéticos algumas posições fortificadas no setôr de Nalchik

MOSCOU, 13 (U. P.) — O exército russo irrompeu hoje entre as posições inimigas e tomou de assalto as linhas de defêsa nazistas ao norte de Stalingrado onde se apoderou de varios pontos fortificados. Simultaneamente, os defensores frustraram os vigorosos ataques alemães noutro setor da cidade.

Nas duas operações o inimigo experimentou perdas consideraveis. A sudéste de Nalchik, no caucaso oriental, as tropas soviéticas estão na ofensiva e já conseguiram desalojar os invasores de duas localidades matando 400 nazistas no desenrolar da ação.

FRACASSOU A OFENSIVA NAZISTA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os soldados de Timoshenko mediante um vigoroso ataque de flanco fizeram fracassar a nova ofensiva alemã contra Stalingrado. As forças soviéticas não só rechaçaram todos os ataques inimigos como tambem contra-atacaram tenazmente e obrigaram o inimigo a recuar mais de um km. Num setor de Stalingrado. Outras informações moscovitas salientam que a temperatura em toda a região do Volga já desceu a vários gráus abaixo de zero o que entretanto não impediu o recrudescimento da luta entre alemães e russos.

COM GRANDE DESTAQUE

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os jornais desta capital publicaram com grande destaque os discursos pronunciados pelo Premier Churchill, na Camara dos Comuns, e pelo Presidente Roosevelt sobre a situação na Africa do Norte. Esses orgãos, porém, se abstiveram de comentários a respeito.

OS RUSSOS ATACAM

MOSCOU, 13 (U. P.) — O exército soviético tomou de assalto vários pontos fortificados a léste de Stalingrado, depois de quebrar as linhas de defesa alemãs. O mesmo aconteceu na frente de Nalchik, no Caucaso central, onde os russos estão na ofensiva, infligindo pesadas perdas aos nazistas. As operações na costa do Mar Negro na luta pela posse de Tuapsi, segundo informações locais continuam a desenvolver-se de acordo com os planos do comando soviético.

Com referencia a essas noti-

(Conclue na 2.ª pag.)

Resposta "muito satisfatoria" do gen. Franco a Roosevelt

A ofensiva anglo-norte-americana contra a Tunisia visa a conquista total do dominio aliado no Mediterraneo — Desceu numa praia em Costa Rica uma patrulha de soldados alemães de bordo de um submarino — Intoleravel a situação na Martinica

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou que havia recebido uma resposta muito satisfatória do general Franco, chefe do govêrno espanhól, sobre a ação militar norte-americana na Africa.

TEEM DIREITO A' LEI DE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que o Presidente Roosevelt determinou a extensão da lei de emprestimos e arrendamentos ás forças armadas e aos cidadãos das regiões da Africa do Norte, ocupadas pelas tropas norte-americanas. Essa medida visa fazer com que se lhes forneçam viveres, roupas e armas.

SOLDADOS ALEMAES DESCERAM DE UM SUBMARINO NUMA PRAIA EM COSTA RICA

PUERTO LIMON, 13 (U. P.) — Acredita-se que uma patrulha de soldados alemães, que parece ter desembarcado de um submarino, chegou a uma praia de Costa Rica, verificando-se uma luta com os guarda-costas nacionais, um dos quais ficou ferido. Parece que a patrulha alemã procurava obter viveres. Ainda não foi dada a conhecer nenhuma declaração oficial a respeito.

TRÊS OBJETIVOS

NEW YORK, 13 (U. P.) — Num discurso pronunciado aqui, o sub-secretário da Guerra, sr. Robert Patterson expressou que foram três os principais objetivos colimados pelas forças aliadas que atacaram o Marrocos:

1.º — Encerrar as forças do "eixo" no norte da Africa.

2.º — Ocupar Tunis e, 3.º conquistar o dominio total do Mediterraneo e dessa forma encurtar as linhas de abastecimentos para o Egito e o Oriente Próximo. Acrescentou que Mussolini terá brevemente muitos motivos para lamentar o dia em que apunhalou a França pelas costas. E expressou: "A nos-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Voltam a intensificar-se as operações nas ilhas Salomão

Abatidos 17 caças de uma formação de 52 aparêlhos nipônicos sobre Guadalcanal — Avariados quatro navios inimigos na Ilha de Bougainville

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Voltam a intensificar-se as operações nas ilhas Salomão e depois de uma pausa de três semanas ha indicios de que os japonêses reorganizaram e reforçaram as suas unidades de terra, mar e ar muito castigadas durante o mês passado. Os bombardeiros inimigos de mergulho voltam a participar da luta em Guadalcanal e atualmente ha transportes cheios de tropas nas cercanias das ilhas Bougainville a umas 300 milhas ao norte daquela. Os aviões japonêses, não obstante, são superados pelos caças norte-americanos, sendo que de uma formação de 52 que atacou a ilha de Guadalcanal foram derribados 17 com certeza e provavelmente 5 outros.

ATAQUE A BONGAINVILLE

MELBOURNE, (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros das Nações Unidas atacaram violentamente a navegação inimiga numa importante base japonesa da Ilha de Bongainville. As bombas aliadas causaram grandes danos em 4 navios inimigos com o deslocamento total de 37 mil toneladas.

ANIQUILADOS OS AMARELOS

MELBOURNE, 13 (U. P.) — Os soldados australianos, que lutam na Nova Guiné, aniquilaram todas as forças inimigas que ainda se encontravam na região de Oivi e Gorari. Foram causadas grandes baixas aos soldados japonêses. As forças de vanguarda aliadas em seguida prosseguiram avançando em direção de Wairopi, intensamente apoiadas pelos aviões das nações unidas.

APREENDIDA UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

BOMBAIM, 13 (U. P.) — Informa-se que a policia descobriu num quinto andar de um edificio situado no bairro indú, uma estação clandestina de radio. As autoridades apreenderam a transmissora, estando a antena parcialmente destruida. Foram detidos no local dois jovens, um dos quais era mulher.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

INTERROMPIDAS AS RELAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

talidade na grande nação brasileira".

NENHUMA NOTICIA DA FRANÇA

RIO, 13 — (A. M.) — Por termos noticia do tremendo vandalismo praticado pelos nazistas com membros da representação brasileira em Vichy procuramos informes na embaixada da praia do Flamengo. O embaixador René Saint Quentin havia saido para o Itamaratí para avistar-se com o chanceler Osvaldo Aranha. Na ausência do embaixador falamos com o sr. Kauffmann, que respondia, no momento, pela chancelaria. O sr. Kauffmann declarou que desde segunda-feira última que o govêrno francês não tem enviado qualquer noticia a respeito da situação da França. Disse que a parte da Nação ocupada foi invadida pela Alemanha e que não ha mais noticias. Nada sabemos do covarde atentado, acrescentou.

Procuramos ainda ouvir várias personalidades ligadas aos meios diplomaticos franceses que não esconderam a sua revolta por mais êsse espetáculo de barbarie oferecido pelos nazistas e suas hordas vandalicas. O pensamento dessas personalidades se resume no seguinte: Dêsde que a Alemanha invadiu a parte não ocupada da França em desrespeito ao armisticio de Compiegne a nossa intranquilidade tem aumentado. A França aguardava sempre a ocasião de afirmar as suas tradições de respeito, ordem e dignidade. Mas a Alemanha com seu regime de força destruiu a paz que estava começando a ser levantada paulatinamente.

DETALHES SÔBRE A OCUPAÇÃO

RIO, 13 (A. N.) — Um vespertino publica novos detalhes sôbre a ocupação da embaixada brasileira em Vichy pelas autoridades nazistas. Segundo a correspondência que procede "do fronteira francêsa" a ocupação efetuada pelos membros da Gestapo teve a duração de três horas. Fôram violados os arquivos da embaixada sendo retiradas peças da correspondência entre a nossa representação diplomatica e o govêrno de Vichy. Sabe-se, contudo, que os documentos mais importantes não se encontravam mais ali.

Informa-se, autorizadamente, que as autoridades brasileiras apresentarão diretamente ás autoridades de Vichy um protesto contra a inominavel violência perpretada contra o nosso país que, embora em guerra, mantinha representação diplomatica nêsse carater com direito a todo respeito em território neutro. Outra correspondência da fronteira francêsa adianta que o govêrno brasileiro solicitará ao de Portugal que interfira no sentido de assegurar a remoção de Vichy do embaixador Souza Dantas, bem como de todo o pessoal de nossa representação diplomatica ali. Essa solicitação se fará em virtude de não existirem garantias para o exercicio da função diplomatica em território da França subjugada.

Com o mesmo objetivo o govêrno brasileiro se dirigirá ao de Vichy apelando para o que lhe sobrar de mando, a fim de que faça respeitar as pessôas e prerrogativas da nossa representação.

INTERROMPIDAS AS RELAÇÕES

RIO, 13 (A. N.) — O Embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati reuniu á tarde de hoje os representantes dos jornais e das agencias noticiosas, tendo-lhes feito declarações sobre os átos dos soldado nazista e dos agentes da Gestapo, que varejaram a embaixada brasileira em Vichy. O sr. Veloso limitou-se a responder ás perguntas dos jornalistas e informou que a violação verificou-se, onte-ontem, entre 15 e 18 horas. Todos os codigos e documentos haviam sido queimados, encontrando os alemães apenas as conrrespondencias de rotina. Interrogado sobre a abertura dos cofres da Embaixada, respondeu, que não havia dinheiro neles, ao contrário do que se verificára na Embaixada do México, onde os nazis se apoderaram de certa importancia.

A propósito declarou o Embaixador Veloso: "Considerando que o govêrno Francês não está em condições de garantir a nossa missão diplomatica comunicamos a Vichy que esta seria retirada, pedindo providencias para que seja facilitada a viagem dos nossos diplomatas, que deverão seguir para a fronteira da Espanha. O nosso protesto foi endereçado ao Govêrno de Vichy, pois a violação teve lugar no solo Francês, a cujas autoridades competia garantir a nossa Embaixada. O Itamarati já foi cientificado de que o sr. Laval comunicou o nosso protesto ao embaixador alemão e o sr. De Brinon, por sua vez, ao marechal alemão Von Rundstedt". Em seguida á informação de que Portugal ficaria possivelmente encarregado dos interesses brasileiros na zona não ocupada, indagou alguem sobre o destino dos diplomatas brasileiros. Disse o Embaixador Leão Veloso: "Acredito, ainda, que reste ao marechal Petain um pouco de autoridade para conseguir que eles embarquem em um trem e cheguem á Espanha".

E acrescentou: "Em consequencia da retirada da nossa Embaixada em Vichy, ficam interrompidas as relações diplomaticas entre o Brasil e a França, mas isso não significa o rompimento.

Aliás esse rompimento eu considero secundário nesta emergencia". Há na França e em Vichy poucos brasileiros, estando alguns em Vichy e Marselha, além dos 23 ou 25 internados em Compiégne.

O Embaixador Souza Dantas serve na França há cerca de 20 anos, sendo auxiliado por seis funcionários.

O sr. Leão Veloso não acredita que tenham sido vitimas de qualquer violencia durante a ocupação da França de Vichy.

Finalmente, depois de desautorizar os rumores relativos ás medidas do Brasil quanto á Guiana Francesa, o embaixador Veloso declarou que, segundo as ultimas informações chegadas da França, o marechal Petain estava conformado com a nova situação criada pelos ultimos acontecimentos e que a esquadra francesa continuava em Toulon.

O embaixador concluiu as suas declarações dizendo: "Quanto aos nossos sentimentos de amizade para com a Nação Francesa eles já foram definidos pelo Presidente da Republica, em seu discurso de 10 de novembro, no Teatro Municipal, em que disse que os mesmos continuariam inalteraveis".

REMOÇÃO DE VICHY DA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL

RIO, 13 — (A. N.) — O vespertino "O Globo" publicou um telegrama procedente da fronteira francêsa informando que o govêrno brasileiro solicitará do govêrno português, o qual representa os interesses brasileiros junto ao govêrno alemão, que interfira no sentido de ser assegurada a remoção de Vichy do nosso embaixador Souza Dantas bem como todo o nosso pessoal de nossa representação diplomatica naquela cidade. A solicitação será feita em virtude de não existir mais garantias para o exercicio da função diplomatica no que era, até bem poucos dias, território neutro, ou seja a França não ocupada. Com os mesmos objetivos o govêrno brasileiro dirigira-se ás autoridades de Vichy apelando para o que lhes sobra de mando a fim de que faça respeitar as pessôas e prerrogativas de nossa representação. Ainda o govêrno brasileiro apresentará diretamente ás autoridades de Vichy, imediatamente, um protesto ante o inominavel áto de violência contra o nosso país que, embora em guerra, mantinha a sua representação diplomatica nêsse carater, com direito a todo respeito, em território neutro.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211

Redação 1145

Portaria 1219

Secção de Máquinas 1217

O unico cobrador autorisado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

DARLAN ADERIU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

toda a extensão da fronteira espanhola.

A FIM DE ESCAPAR AO DOMINIO ALEMÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — O Almirante Darlan, numa transmissão radiofônica á França, sugeriu que a esquadra francesa abandone Toulon e se dirija para a Africa do Norte a fim de escapar ao possivel dominio dos alemães. O almirante Darlan não ordenou, categoricamente, que a esquadra aderisse aos aliados, pedindo apenas aos comandantes das unidades de guerra francesas que zarpassem com seus navios para os portos africanos atualmente controlados pelos aliados.

UM REGIME NAZISTA PARA A FRANÇA

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações oficiais da França Combatente revelam que Hitler deseja introduzir o regime nazista na França. Para isso o "Fuehrer" criaria um novo govêrno francês encabeçado por Jacques Doriot ou Marcel Deat, que são reconhecidamente partidários do "eixo".

VICHY NÃO SERA' OCUPADA

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Paris informou que a cidade de Vichy não será ocupada pelas forças alemãs, que apenas estão em transito para outros lugares da França.

DESCERAM NO MARROCOS ESPANHOL

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou que desceram próximo de Tetuan, no Marros Espanhól, 2 aviões norte-americanos, cada um dêles com 24 paraquedistas. Os pilotos norte-americanos desceram em território espanhól pensando que se tratava de Marrocos Francês. Os soldados norte-americanos foram internados pelas autoridades espanholas.

ADERIRAM AOS FRANCÊSES LIVRES

ANKARA, 13 (U. P.) — Inumeros francêses residentes na Turquia realizaram uma reunião e decidiram aderir á causa dos francêses livres.

PERMANECERIAM A' FRENTE DO GOVERNO

LONDRES, 13 (U. P.) — Informações radifonicas de Berlim salientam que o marechal Petain e o sr. Pierre Laval teriam anunciado a sua decisão de continuar á frente do govêrno francês. Acrescentam os emissoras germanicas que Petain e Laval prosseguiam realizando uma politica germanófila.

NOVOS ÊXITOS DOS RUSSOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cias de fonte russa, é interessante registrar o que diz o comunicado do alto comando alemão, irradiado pela emissora de Berlim. Registra o comando alemão ataques russos no Caucaso ocidental, numerosos ataques soviéticos na frente da Alagir, e ofensiva soviética ao sul de Stalingrado. Assim, dos proprios germanicos se depreende que os russos atacam, não apenas em um setor ou outro, mas, com igual intensidade em toda a frente de luta.

DESALOJADOS OS ALEMÃES

MOSCOU, 13 (U. P.) — De acôrdo com os despachos jornalisticos publicados aqui, no corredor compreendido pelos rios Don e Volga os russos atacaram uma localidade estratégica e desalojaram o inimigo casa por casa. Foram rechaçados todos os contra-ataques lançados pelas tropas alemãs que sofreram mais de mil baixas em mortos durante o dia. Por outro lado, os alemães se manteem na defensiva nos dois setores principais do Caucaso depois de terem desgastado as suas forças em inuteis investidas contra as linhas soviéticas que protegem as grandes jazidas petroliferas de Grozny.

ATAQUES RUSSOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas aqui dizem que os russos contra-atacaram nas montanhas do sudéste de Nalchik e reconquistaram alguns pontos fortificados.

Ao norte de Tuapsi, segundo as mesmas informações, a infantaria da Marinha russa prosseguiu em suas operações envolventes contra o inimigo e todo um regimento rumeno está em perigo de ser aniquilado.

AUMENTARAM DE INTENSIDADE

MOSCOU, 13 (U. P.) — Voltaram a aumentar de intensidade os combates entre os russos e alemães na região de Stalingrado. As forças nazistas apoiadas por novas reservas recebidas da retaguarda, lançaram violento assalto contra as posições soviéticas em Stalingrado. Os defensores russos, entretanto, repeliram os atacantes, que sofreram pesadissimas baixas sem conseguir realizar nenhum avanço.

Faleceu o embaixador argentino em Roma

LONDRES, 13 — (U. P.) — A rádio de Roma anunciou que faleceu á noite passada o embaixador argentino perante o govêrno da Itália, sr. Manuel Malbran.

GILBERTO OSÓRIO DE ANDRADE

Silvino LOPES

ESTA' ai um homem de trinta anos de idade que, vivendo em trabalhosa modéstia, se impõe á adimiração de todas as conciências impervertiveis. E é daquela estirpe que em Pernambuco nos deu, outrora, um Alfrêdo de Carvalho e, depois, um ainda maior do que o autor dos ESTUDOS PERNAMBUCANOS, um Gilberto Freyre — o invasor de todos os esconderijos da sociologia, com a alavanca ou o trabuco da sua curiosidade infatigavel.

Vejo em Gilberto Osório de Andrade uma integração do talento com o trabalho que deve ser o ponto de mira de todo o intelectual do seu feitio, em quem a sobriedade ainda é a marca de quem sabe o que diz porque tem o que dizer.

Candidatando-se á livre-docência da cadeira de Direito Internacional Público na Faculdade de Direito do Recife, Gilberto Osório fez imprimir a sua tése — A CONTINENTALIZAÇÃO DA DOUTRINA DE MONROE.

Quando penso nos concursos da Faculdade, sem que possa esquecer-me daquêle em que se defrontaram os srs. Luis Delgado e Luis Guedes, em que o Delgado foi vencido, por amôr a uma terra muito ilustre, mais me acerco do trabalho de Gilberto Osório, vendo nêsse volume a vitória primeira da sua justa tentativa.

A mocidade dispersiva que se morde e se espalha pelo Brasil custaria a compreender a expressão e a formação exclusiva do professor que se ajustam em Gilberto Osório, cujo roteiro intelectual assinala a existência no norte do país de um dinanismo construtor, de uma atividade que não pára, indo da poesia á aridez da vida internacional, tal a percuciência nos seus métodos de pensamento e ação.

Em 1940, também Gilberto Osório candidatou-se ao concurso para o provimento da 2.ª cadeira de Geografia do Ginásio Pernambucano e quero crêr que lá não se aboletou porque o concurso não foi realizado. Então, tivemos o seu UM COMPLEXO ANTROPOGEOGRÁGICO — lineamentos para uma geografia total da Amazonia. E a tése definiu um amazonólogo do mesmo tamanho dos outros, isto é, dos que o são de verdade.

O estudioso infatigavel em Gilberto Osório indica alguma coisa destuante numa época em que vencem os que não estudam, ganhando uma cadeira, por influência de amizade, como no caso do sr. Alvaro Lins, professor de literatura do Colégio Pedro II, sem outro esforço além do que fingiu fazer, elogiando rasgadamente o poéta Carlos Drumond de Andrade.

Mas, não se póde confrontar um homem de vida fácil, como o "autor" da HISTÓRIA LITERARIA DE EÇA DE QUEIROZ; não se póde misturar uma fatuidade reveladora de egoismo contemporaneo, com um homem que luta com uma arma — a inteligência que, quando não vence, não é vencida, porque somente os vencidos vencem, porém sempre ajudados pela gázúa da velhacaria. E ás vezes não são autores totais das obras que apresentam, sem que, todavia, respeitem a mão que os guiou.

Daí porque num país em que pouco se estuda e menos se aprende, a população ameaça apresentar 70 o|o de professores.

PANORAMA DA GUERRA

As fôrças anglo-norte-americanas iniciaram, ontem, a ocupação do território da Tunisia, justamente quando o avanço das fôrças imperiais britanicas sôbre a Libia culminou com a ocupação de Bardia, Tobruk e Forte Capuzzo, e a evacuação de Benghasi pelos alemães. Os observadores militares informam que a captura de Bizerta dará aos aliados o completo dominio do Mediterraneo, encurtando as distancias da rota do Extremo Oriente através do "mare nostrun" de Benito. Entrementes, os aliados ficarão de pósse de bases aereas a 120 quilômetros da Sicilia a pouco mais de 500 de Roma, dando motivo a que brevemente os italianos sintam o castigo de haver apunhalado a França pelas costas.

Uma informação do Norte da Africa revelou que as fôrças francesas estão resistindo ao desembarque de tropas italianas e alemãs em Tunis, cujo aeródromo estaria sendo ocupado por paraquedistas do Reich. O almirante Darlan aderiu, oficialmente, aos aliados e teve a apoiar-lhe o general Nogues, residente francês no Marrocos.

Em Vichy, um dos primeiros átos dos nazistas foi realizarem uma busca na Embaixada Brasileira. Esse brutal atentado é mais um capitulo na história das vandalicas agressões do nazismo contra o direito internacional. Esse áto mereceu o enérgico protesto do Govêrno brasileiro que, segundo se infórma, solicitará ao de Vichy garantias para a retirada dos membros da representação diplomática brasileira da França, ficando, assim, interrompidas as nossas relações diplomáticas com Vichy.

As fôrças russas obtiveram novos êxitos na frente de Stalingrado recapturando importantes posições fortificadas. Um ataque de flanco das fôrças do marechal Timoshenko frustrou nova tentativa de assalto nazista contra o famoso baluarte do Volga.

No Extremo Oriente voltaram a intensificar-se as operações em Guadalcanal, em cujas proximidades navios transportes nipônicos estão completamente carregados com tropas. A aviação norte-americana conquistou brilhante vitória sôbre a dos amarelos, abatendo 17 caças de uma formação inimiga de 52 aparelhos, ficando 5 outros gravemente avariados.

RESPOSTA MUITO SATISFATÓRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sa expedição á Africa do Norte foi realizada pela maior força que jamais desembarcou em terra estrangeira numa operação do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, tendo sido uma das de maior vulto sinão a mais importante em sua espécie na história do mundo. Todos os elementos inclusive os britanicos, estiveram sob o comando unico do general Eisenhower e firmaram pé simultaneamente, com notavel precisão em muitos pontos dos 1.600 de costa chegando quasi no momento fixado. A nossa força conseguiu até agora atingir os objetivos estabelecidos, antecipando-se em alguns casos os planos previstos.

Não obstante, os nossos constantes ataques contra as forças inimigas em retirada, não houve atividade aérea do inimigo. Quarta-feira ultima os nossos caças de grande raio de ação no Mediterraneo central atacaram um veleiro que navegava para o sul e destruiram um hidro-avião. Ainda quarta-feira foi bombardeiado o aérodromo de Tunis. Durante o dia de ontem 6 grandes aviões italianos de transportes de tropas, repletos de soldados alemães que voavam para o norte, provavelmente procedentes de Tunis foram derrubados pelos nossos caças de grande autonomia de vôo.

De todas essas operações apenas se perdeu um dos nossos aparelhos.

INTOLERAVEL A SITUAÇÃO NA MARTINICA

SANTA LUCIA, 13 (U. P.) — Cinco tripulantes francêses pertencentes ás guarnições do porta-aviões "Bearn" e do cruzador "Emile Bertin" conseguiram escapar ontem de manhã, elevando-se a 16 o numero de marinheiros foragidos que se encontram nessa colonia francesa. Os recem-chegados expressaram que "a situação na Martinica é intoleravel".

MENSAGEM A DE GAULLE

MEXICO, 13 (R.) — Em consequencia da rutura das relações diplomaticas com Vichy o Senado Mexicano dirigiu uma mensagem ao general De Gaulle, "paladino do espirito de rebeldia da verdadeira França", onde se recorda a decisão do Govêrno Mexicano de romper as relações com Vichy "quando se comprovou que aquêle Govêrno, longe de procurar defender as suas liberdades perdidas, ordenou a abdicação de sua soberania e que as tropas francesas combatessem os nossos aliados, portanto não póde representar o espirito da França imortal. O Mexico está absolutamente convicto de que o desembarque aliado na Africa do Norte não tem propósitos de conquista e visa tão somente a libertação do povo francês e a eliminação do perigo de ocupação daquelas bases francesas pelos nazi-fascistas.

AFUNDADO

WASHINGTON, 13 (United Press) — O Departamento da Marinha informou, hoje, que um vapor mercante das Nações Unidas, de tonelagem média, foi torpedeado, canhoneado e afundado por submarinos no começo de outubro, ao norte da costa sul-americana.

CONSTRUIDO UM NAVIO EM 80 HORAS

DE UM PORTO DA COSTA OCIDENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 13 (U. P.) — Foi lançado ao mar, hoje, um navio mercante de 5.000 toneladas. O fato se registrou 80 horas depois da colocação da quilha respectiva o que constituiu um "record" mundial na construção naval.

A NAVEGAÇÃO NO ALTO PARANÁ

Os navios estrangeiros são obrigados a conduzir práticos paraguaios

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — O govêrno paraguaio baixou um decreto determinando que os navios estrangeiros que navegam entre os portos paraguaios do Alto Paraná, a partir da cidade de Encarnacion, conduzam praticos nacionais e toque no referido porto, com escala obrigatória. Trata-se de uma medida para fiscalizar a navegação, mediante a presença de praticos paraguaios que serão os representantes naturais das autoridades maritimas.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

PÃO DE GUERRA

NO Serviço Técnico de Alimentação Nacional, sob a direção do ministro João Alberto, coordenador econômico, foi criada a comissão do Pão de Guerra.

Vai essa comissão ter o encargo de estabelecer um tipo de pão de valor nutritivo mais elevado e de preço mais baixo do que o atual.

Não podia haver medida melhor para a população brasileira, pois essa consulta de fato os seus interesses e muito de perto alcança as suas necessidades.

O govêrno que, todos nós sabemos, tem se mantido á altura da confiança dos seus governados, promovendo todos os meios de defêsa nacional, inclúi nas providências de defêsa o cuidado de promover meios com que o nosso povo possa manter-se, sofrendo menos, diante da crise que não é somente nossa, porque está em toda parte, em consequência da guerra.

Em toda a parte, no Brasil, o pão tem diminuido de maneira desconcertante. E implicitamente sobe de preço, o que complica a vida de todos.

Não se vai dizer que a culpa é dos panificadores ou que é da matéria prima. Entretanto, a situação tanto póde ser minorada que contra ela surge uma medida que tudo resolverá.

E só poristo vão ser procedidos estudos em torno de trabalhos técnicos indispensáveis para a criação do novo tipo do pão.

A contribuição especial de meio por cento destinada á humanitária instituição — Providências da Delegacia do Instituto dos industriários nêste Estado

EM decreto-lei de 16 de outubro, o sr. Presidente da Republica, ao mesmo tempo que reconheceu a Legião Brasileira de Assistencia, criou uma contribuição especial para a sua manutenção, por intermedio do ministério do Trabalho.

Assim, aquela instituição passou a contar com uma quota mensal correspondente á percentagem de meio por cento sobre o salário de contribuições dos segurados de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, além de quotas idênticas pagas pelos empregadores e pela União.

Essa deliberação foi recebida com demonstrações de franco apoio, uma vez que a unanimidade de nossas classes prestigia a Legião Brasileira de Assistencia, fundada com o objetivo de prestar, em todas as formas uteis, serviços de assistencia social.

PROVIDENCIAS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Interpretando o sentido da resolução do Govêrno Federal, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários tomou as necessárias providencias no tocante á arrecadação das contribuições previstas.

A propósito, o delegado do I. A. P. I. na Paraíba baixou as seguinte instruções:

"Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Delegacia na Paraíba — Levo ao conhecimento dos srs. empregadores inscritos e sujeitos ao regime dêste Instituto as instruções abaixo relativas á arrecadação das contribuições para a *Legião Brasileira de Assistencia* (LBA).

I — O primeiro desconto relativo á quota de 1/2% (meio por cento) devida pelos empregados á LBA incidirá sobre os salários percebidos no mês de novembro de 1942.

II — Todos os recolhimentos de contribuições para êste Instituto referentes a novembro de 1942 e mêses seguintes deverão, *obrigatoriamente*, ser acompanhados da correspondente contribuição para a *Legião Brasileira de Assistencia*.

Por exemplo: — Com a Guia de Recolhimento de janeiro de 1943 deverá ser recolhida a quota para a LBA de janeiro de 1943.

III — Portanto, de acordo com o enunciado no numero anterior, esta Delegacia não aceitará, a partir das contribuições devidas de novembro de 1942 em diante, nenhum recolhimento sem que esteja acompanhado da contribuição devida á *Legião Brasileira de Assistencia*.

IV — Até que sejam expedidas as instruções definitivas, os srs. empregadores farão o recolhimento das contribuições devidas á LBA, do seguinte modo:

a) — anotarão, simplesmente, no espaço numero 9 da Guia de Recolhimento do Instituto, abaixo da importancia do "Total a Recolher", a soma devida á LBA, soma esta precedida das iniciais LBA.

b) — nenhuma outra anotação relativa á LBA poderá ser feita, quer nas Cadernetas de Contribuições (CC), quer nos Contra-Recibos (CR) colados na Guia de Recolhimento, ou em outro qualquer formulário do Instituto.

V — Para quaisquer duvidas, poderão os srs. empregadores dirigir-se a esta Delegacia onde elas serão esclarecidas.

João Pessôa, 14 de novembro de 1942.

Francisco Gomes da Silva — Delegado".

O Dia da República no Instituto Histórico

Comemorando o Dia da República, o IHGP realizará, no próximo domingo, ás 14 horas, na séde social á rua Direita, uma sessão, devendo fazer a palestra alusiva á data o orador oficial, profa. Olivina Carneiro da Cunha.

Por nosso intermédio, o presidente respectivo, escritor Ademar Vidal, solicita o comparecimento de todos os sócios.

PREFEITURA DE SOUZA

Por motivo da nomeação do sr. Heronides Ramos para prefeito de Souza, recebeu o sr. Interventor Federal interino os seguintes telegramas de congratulações:

ITABAIANA, 13 — Peço venia para congratular-me com v. excia. pela nomeação de Heronides para prefeito de Souza cuja capacidade de trabalho condiz com o formidavel programa administrativo de v. excia. Respeitosas saudações — *Antonio Emidio da Nóbrega*.

SANTA RITA, 13 — Felicito v. excia. pela acertada escolha de Heronides Ramos para prefeito do município de Souza. Respeitosas saudações — *Cunha Lima Sobrinho*.

Estado sanitário do Garimpo "S. Vicente"

Com referência ao estado sanitário do garimpo "S. Vicente", em Piancó, o Departamento de Saude recebeu do dr. Djalma Leite, chefe do Pôsto Médico do referido garimpo, o telegrama que abaixo transcrevemos:

"Catingueira, 16 de novembro de 1942 — Dr. Plinio Espinola — Diretor da Saúde Publica — J. Pessôa — Em resposta vosso telegrama tenho a informar que nenhuma alteração estado sanitário garimpo vacinel 1622 pessôas. Somente registrei um caso paratifo ultimamente. Saudações — *Djalma Leite* — Diretor Pôsto".

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

Reune hoje, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucêna, o Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidencia do sr. Julio Rique.

Melhoramentos municipais em Caiçara

O sr. Interventor Federal interino recebeu o seguinte telegrama:

CAIÇARA, 13 — [illegible] v. excia. que [illegible] construir duas pontes [illegible] Duas estradas ao [illegible] de Mamanguape [illegible] pórtico, construção [illegible] reclamações [illegible] cultural. Atenciosas saudações [illegible] *Alfredo* José da C[illegible]

Contra a ganancia dos especuladores

RIO, 13 (A. N.) — Foram tomadas enérgicas medidas pelo Coordenador a fim de abrigar a população contra a ganancia dos especuladores que vem dando o resultado que era de esperar. A escassês da carne vem de começo os frequentes abusos de toda natureza sofridos pelo publico começam a desaparecer muito embora a fiscalização continue a mais rigorosa possivel. Após o fechamento de dez açougues já noticiados, o Coordenador determinou a punição de mais seis marchantes cujos estabelecimentos terão as suas atividades suspensas á partir de amanhã.

O ministro João Alberto recebeu, com as assinaturas do proprio punho, um memorial de quarenta e cinco pessôas residentes em Botafogo solicitando providencias no sentido de ser permitido novamente o funcionamento "do açougue Iluminense" para que a sua numerosa freguezia ainda não enconte maiores dificuldades para se abastecer de carne assumindo o fornecedor a obrigação de bem servir em peso e urbanidade conforme as testemunhas. O Coordenador atendeu ao apêlo.

Chegou avariado ao Tejo um navio norueguês

LISBÔA, 13 (U. P.) — Entrou hoje no Tejo com um rombo num dos lados o mercante norueguês "Alaska", que há algumas semanas foi atacado por um submarino inimigo no Atlantico. Existem a bordo alguns feridos. Seus tripulantes manifestaram que outro navio da mesma nacionalidade, que navegava junto ao "Alaska" foi afundado pelo mesmo submarino. Ignora-se o destino dos seus tripulantes.

MULHER paraibana! Inscreve-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Dispondo sôbre a aquisição do trigo nacional

RIO, 13 (A. N.) — Dispondo sobre a situação do trigo nacional que o Presidente da Republica assinou um decreto lei determinando que o trigo comercial da produção nacional deverá ser adquirido e moido em todos os moinhos existentes no país. A estimativa da produção do trigo será tomada das tritiladeiras sendo comunicado até o dia vinte de janeiro de cada ano ao serviço de fiscalização de comércio de farinhas. A distribuição total do trigo estimado será feita proporcionalmente nos moinhos tomando á base medi[illegible] consumo dos mêses em que [illegible] funcionado, se a [illegible] foi inferior [illegible] prazo. Os moinhos ficam autorizados a adquirir a respectiva quota no periodo de 120 dias a contar de primeiro de janeiro. No periodo de dez anos o govêrno determinará o preço mínimo da aquisição do trigo na produção nacional apesar de pago obrigatoriamente pelos moinhos. As transações comerciais do trigo entendem-se como em grão e ensacados com [illegible] quilos.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro da Aeronautica declarou que estão suspensas até ulterior deliberação as conferencias para a reserva do pessoal combatente do ramo da Aeronautica e do corpo do pessoal subalterno.

RIO, 13 (A. N.) — Realizou-se ontem na sala de reunião dos Interventores a entrega "do premio Agamenon Magalhães" aos jornalistas Mario Domingues e Mario Magalhães autores da comedia "rei dos tecidos" classificado no segundo lugar do concurso instituido pelo ministro do Trabalho.

RIO, 13 (A. N.) — O ministro da marinha designou o capitão de fragata Augusto Pereira para as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Força Naval. Esse oficial estava comandando o navio escola "Almirante Saldanha" tendo sido substituido naquele cargo pelo comandante Vitor da Silva Fonte.

RIO, 13 (A. N.) — Reuniu-se ontem a comissão da Junta de Defêsa Inter-Americana examinando vários aspectos ligados á guerra inclusive o trabalho sobre a reafirmação dos principios fundamentais do direito internacional.

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro da Guerra autorizou a prorrogação das matriculas nos Tiros de Guerra e Escolas de instrução militar de 4.a classe até 30 de novembro corrente, devendo começar no primeiro dia util de dezembro vindouro.

RIO, 13 (A. N.) — Realizou-se ontem, no Palacio do Catete, o áto da entrega ao presidente Getulio Vargas de um cheque de Cr$ 13.000.000,00 produto arrecadado em varios pontos do país e destinado á FAB.

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro da Educação recomendou ao diretor geral do Departamento de Educação que comunicasse aos diretores dos estabelecimentos de ensino superior federais que o fato de se achar em estudo a reorganização do ensino superior não impede que se realizem concursos de docencia livre na fórma da legislação em vigor.

RIO, 13 (A. N.) — Constituiu soberbo espetáculo de confraternização americanista o batismo ontem do avião "Presidente Roosevelt" doado pelos estudantes baianos e destinado ao Aero Clube de Novo Horizonte, Estado de São Paulo. Seu padrinho foi o prof. Charles Fenwick, representante dos Estados Unidos na comissão juridica inter-americana.

RIO, 13 (A. M.) — O coordenador, ministro João Alberto determinou o fechamento de [illegible] açougues que burla[illegible] medidas ultimamente ade[illegible] para a venda da carne [illegible]. O Coordenador atendendo [illegible] pedido de vários fregueses [illegible] dos açougues, fechados [illegible] dias, permitiu a reabertura [illegible] os fregueses incumb[illegible] de fiscalizar diretamente [illegible] mesmos.

De S. Paulo

SAO PAULO, 13 (A. M.) — As diretorias de todos os centros convidaram todos os associados a participarem do desfile panamericanista que precederá a festa aviatória de hojo na Praça da Sé com o batismo dos aviões "Nação Argentina" e "Sarmiento". Na recepção da Faculdade de Direito o lider democrático Damonte Taborda será saudado pelo professor Soares de Mélo e representante do União Estadual dos Estudantes e do Centro Academico "11 de Agosto". A Radio Tupi irradiará toda a festa civica.

SANTOS, 13 (A. M.) — A Capitania dos Portos está avisando aos reservistas de 2.a e 3.a categorias da Armada, nascidos entre 1905 e 1924, residentes no Estado, que deverão comparecer á mesma repartição ou suas delegacias até 31 de dezembro para o visto nas suas cadernetas e reconhecimento da ficha de apresentação.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — Continua a oposição popular ao abusivo aumento do preço da chicara de café nos *bars* que passaram mais um dia sem fregueses. Sabe-se que o Sindicato dos Proprietários de Café organizou um verdadeiro "trust" estipulando a multa de ... Cr$ 20.000,00 aos comerciantes que desrespeitarem o convenio.

De Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 13 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no colegio Coração de Jesus, uma cerimonia tocante pela sua simplicidade e sua espiritualizada beleza com a entrega á menina Regina Mimoso com dez anos de idade, a mais jovem legionária Catarinense, de uma fotografia, autografada da sra. Darcy Vargas. Regina é autora de uma carta dirigida á esposa do presidente Vargas comunicando estar fazendo a entrega mensalmente, de uma mesada que recebia dos seus progenitores como premio de sua aplicação nos estudos á Legião Brasileira de Assistencia, da qual foi uma das fundadoras em Santa Catarina.

De Pernambuco

RECIFE, 13 (A. N.) — Informam do Recife que a bordo de um navio aliado chegaram aqui doze sobreviventes do navio grego "Andres" torpedeado por submarino nazista quando navegava na America Central para a Africa. Desconhece-se o paradeiro das outras baleeiras aonde estavam os restantes tripulantes.

Do Rio G. do Norte

NATAL, 13 (A. M.) — Ouvimos o sr. Café Filho sobre a criação da linha de transporte rodoviário ligando as capitais do Norte com o Rio de Janeiro. O antigo deputado potiguar informou-nos que o empreendimento visa juntar os pontos terminais das ferrovias com a rêde rodoviária de transporte.

Do Pará

BELEM, 13 (A. M.) — As autoridades estão averiguando um caso misterioso. A sra. Isabel Tejada, de nacionalidade peruana, foi encontrada morta em sua residencia. O cadaver se achava em franca putrefação deduzindo-se que a sra. Tejada fora assassinada há cerca de cinco dias.

— mes —

Na hora presente de resposta nos é apontado um como otimismo Defêsa Nacional.

FALECEU O ANTIGO PARLAMENTAR SR. IRINEU MACHADO

Seu sepultamento, hoje, saindo o feretro do Silogeu Brasileiro

RIO, 13 — (A. N.) — Faleceu no Hospital Graffe-Guinle o antigo parlamentar e catedrático aposentado de Legislação Social da Faculdade Nacional de Direito, sr. Irineu Machado.

RIO, 13 — (A. N.) — O corpo do sr. Irineu Machado foi trasladado para o Silogeu Brasileiro de onde sairá, amanhã, para o Cemitério de São João Batista. A imprensa tece sentido necrológio, lembrando a vida agitada do politico e as suas campanhas.

RIO, 13 — (A. N.) — O comissário do 5.º Distrito interditou o aposento onde residia o sr. Irineu Machado, no "Hotel Itajubá", a-fim-de pôr a salvo qualquer valôr ali existente.

O sr. Irineu Machado possuia uma preciosa biblioteca com obras esgotadas de notáveis escritores.

N. da R. — Antigo parlamentar Irineu Machado foi, na tribuna da Camara e do Senado, a voz da oposição, pois sempre esteve contra a politica que dominou o país até o momento revolucionário de outubro de 1930.

Nas duas casas do Congresso defendeu ardorosamente a liberdade da imprensa, atacando sempre o govêrno, tendo sido mais ardoroso nas suas campanhas durante o govêrno do marechal Hermes da Fonseca. Foi um dos mais ferrenho adversario da politica do general Pinheiro Machado.

Militando sempre na oposição, tinha valioso eleitorado e assim conseguia eleger-se debaixo de toda a pressão governamental. Mais de uma vez porém foi esbulhado.

Era também notavel advogado e catedrático aposentado de Legislação Social da Faculdade Nacional de Direito.

Vai ao Uruguai uma Missão Cultural Brasileira

RIO, 13 (A. N.) — O ministro Osvaldo Aranha designou os professores Carlos Chagas Filho da faculdade de medicina, João Batista Mélo de Souza do colégio Pedro II e Luiz Camilo de Oliveira Néto, chefe da Divisão da Documentação do Itamarati para constituirem a Missão Cultural Brasileira que visitará dentre em brevo o Uruguai.

SOLIDARIEDADE DA MAÇONARIA AO GOVÊRNO BRASILEIRO

A mensagem dirigida aos maçons pelo Soberano Supremo Consêlho do Brasil

SOLIDARIZANDO-SE com a atitude do Govêrno da Republica, ao declarar guerra ás nações agressoras do "eixo" o Soberano Supremo Consêlho do Brasil, orgão responsavel pela Alta Maçonaria no país, dirigiu a todos os maçons, no território brasileiro, a mensagem subsequente, de cujo teôr foi enviada, com pedido de publicação, uma cópia ao sr. Interventor Federal interino pelo sr. Augusto Simões, Inspetor Liturgico no Estado da Paraíba.

Gr.: Or.: do Rio de Janeiro 7 de setembro de 1942. — Aos Maçons brasileiros — S. F. U.: — Nossa Pátria, o nosso querido Brasil, que nas lutas proficuas de seu progresso, agiu sempre com lealdade e justiça, foi barbara e covardemente injuriada por ferozes assassinos da Humanidade. Não saciados, ainda, do sangue de tantas vitimas inocentes, que rega as caudais o solo da velha Europa, êsses malditos totalitários estenderam suas garras aduncas ao Continente Americano, para estraçalhar vidas preciosas no berço da democracia.

Entre os miseravelmente trucidados pelos torpedos dos cobardes e traidores, há brasileiros. Os mares de nossa costa guardam corpos de nossos patricios, entre os quais de crianças, que sorriam para o futuro, como belas e possantes esperanças da Pátria.

Inimigo da guerra, o Brasil viu-se constrangido a nela entrar, mas, aceitando tão dolorosa emergencia para salvar sua honra e, com liberdade, garantir sua soberania, só voltará ás delicias da paz, trazendo, coberto de glorias, seu estandarte vitorioso.

Nosso Govêrno cumpriu seu sacrosanto dever, e a nós, Maçons brasileiros, como a todos os nossos patricios, cabe o dever, iniludivelmente honroso, de nos unirmos em torno e á sombra de nossa Bandeira.

Temos a certeza de que, entre nós, não haverá fraquezas nem vacilações, neste instante de justas apreensões para a nacionalidade. Unidos, cada vez mais, prestemos ás fôrças defensoras da Nação tudo quanto em nós houver, mesmo com os mais pesados sacrificios, pois estes serão consolo e garantia da vitoria dos sublimes principios do Bem, da Justiça e do Amôr Fraternal.

Cumpramos nosso dever, custe o que custar. Tudo pelo Brasil e para o Brasil — Gal. dr. Joaquim Moreira Sampaio — Soberano grande Comendador — Dr. Daniel Corrêa Trindade — Grande Secretário do S. I. — Augusto Simões — Soberano Inspetor Liturgico.

ALMOÇO OFERECIDO PELO CORONEL MAGALHÃES BARATA AO MAJOR LEONIDAS BOTELHO

REALIZOU-SE ontem ao Recife, no "Bar Gambrino", um almoço, oferecido pelo coronel Magalhães Barata, chefe da 22.a Circunscrição de Recrutamento, ao major Leonidas Botelho, sub-comandante do 22.º B. C. aquartelado em Campina Grande, e um dos oficiais mais distinguidos de sua classe.

A iniciativa do ilustre chefe da 22.ª C. R., que já exerceu o comando daquela unidade, em João Pessôa, teve a adesão de grande numero de amigos, que compareceram ao ágape.

A propósito dessa homenagem ao major Leonidas Botelho, que é amigo particular do sr. Interventor Ruy Carneiro, recebemos um telegrama do sr. Anibal Duarte, diretor da Expansão Jornalistica Brasileira.

O EMPREGO DO GASOGÊNIO NA PARAÍBA

Um consumo de Cr$ 83.00 de combustível em 2.150 kms.

A VANTAGEM do emprego do gasogenio em veiculos vem sendo comprovada diariamente na Paraíba, onde a campanha pela sua utilização foi desde cedo patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro, apresentando-se o mesmo tempo como a solução mais aconselhavel para o problema da falta de gasolina.

A par das demonstrações já apresentadas sôbre a economia que oferece [illegible] veiculos a gasogenio, o [illegible] servi[illegible] co [illegible] do Departamento de [illegible] realizado pelo [illegible], deduzindo-se, hoje, [illegible] Diretoria de [illegible], mais um trecho [illegible] [illegible] para os quadros de fute[illegible] das cargas, apresentando-se um consumo de combustível de 83.00 apenas.

A propósito, o prefeito Costa enviou ao sr. telegrama ao sr. Federal:

Teixeira, 9 — [illegible] 190 acaba de [illegible] materiais da perf[illegible] um consumo de Cr$ 83.00 em 2.1[illegible] *Delfino Costa*.

[illegible] á noite, esteve em nosso Palácio o sr. Wilde Lustosa, que nos ofertou em nome daqueles senhores três caixas das cigarrilhas "Talvis".

Srs. V. Cafino [illegible] fabricantes de [illegible] e proprietários [illegible] distribuidores das afamadas [illegible], assim como [illegible] brinde aos habitantes [illegible] casa de diversões [illegible] balho [illegible] e feculentos [illegible] prejuízo do [illegible] das frutas.

AS TROPAS ALIADAS, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

que não passe a ser empregado pelos aviões do "eixo". A ação verificou-se das 20.15 até 22.25 horas da noite passada, sendo esse o alarme mais prolongado já assinalado em Tunis

EM SINAL DE SATISFAÇAO

LA VALETA, 13 (R.) — O consul da França aqui, mandou hastear a Bandeira Francesa no edificio do consulado em sinal de satisfação pelo fato de Hitler ter rompido as clausulas do armisticio libertando, assim, os francêses de suas obrigações. Por outro lado, reina grande satisfação na ilha pelo fato de existirem muitos milhares de maltezes na Tunisia e na Argelia.

5 DOLARES DE RECOMPENSA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 13 (U. P.) — Cada piloto aviador norte americano que os arabes conduzem, são e salvo, a este quartel significa para eles uma recompensa de 5 dolares. Esse foi o preço fixado quando dois aviadores norte-americanos foram obrigados a descer nas proximidades de Oran.

Ao tocar em terra, os pilotos entregaram um folheto impresso, coma bandeira dos Estados Undos, e a seguinte mensagem do Presidente Roosevel escrita em arabe: "Saudo a todos os povos arabes. Que a paz seja convosco. O portador desta mensagem é soldado dos Estados Unidos e amigo de todos os arabes. Tratai-o bem. Protegei-o de todos os males e dai-lhe de comer e de beber".

ALEM DE BONE

QUARTEL GENERAL ALIADO, 13 (U. P.) — As forças britanicas estenderam a sua ocupação além de Bône, em direção léste, isto é, da fronteira da Tunisia. Cooperam neste avanço as forças francesas. Foram, ontem, abatidos pelas baterias anti-aéreas e pelos caças da RAF 11 aeroplanos inimigos, durante um ataque a Bugia, na Algeria.

ABERTAS AS PORTAS DA TUNISIA

LONDRES, 13 (U. P.) — Enquanto as avançadas forças anglo-norte-americanas prosseguem na sua marcha, partindo para oéste, e que possivelmente as levou atravéis das froteiras tunisianas, anuncia-se que as tropas e outras unidades do "eixo" fizeram uma rápida evacuação na Tunisia, deixando abertas aos aliados, as portas dessas possessões francesas. Insinua-se nos circulos oficiais, que aviões italianos conduzindo tropas alemãs, foram derribados quando voavam sobre Tunis e que possivelmente, transportavam grande parte dos efetivos do Reich, cuja chegada, foi anteriormente anunciada. Fazem-se conjecturas a respeito das possibilidades de que tivessem a missão de destruir ás instalações nesse território. Acáso seja certa essa suposição, parece que as forças do "eixo", não estão dispostas a oferecer resistência na colonia francesa. Tudo indica que a evacuação se efetua apressadamente em face da iminente chegada de poderosos exércitos de invasão britanicos e norte-americanos.

Os observadores militares indicam que si o "eixo" se prepara para travar pelo menos uma ação dilatória em Tunis, talvez que deseje retirar as suas forças da Africa do Norte em geral, a fim de impedir um desastre completo.

As tropas de choque dos exércitos britanicos, sob as ordens do general Keinneth Anderson e os destacamentos avançados das forças expedicionárias norte-americanas, sob o comando do general Ryder, atravessaram a fronteira de Tunis e se preparam para entrar no país. Não se sabe exatamente como foram dispostos os efetivos desses exércitos. Alguns acreditam que os britanicos possuem uma grossa coluna que opera pela costa e que os exércitos norte-americanos constituem uma formação de volantes que avançam para sudéste. As forças de terra são protegidas por numerosas formações de bombardeiros e de caças e por muitas unidades navais que se dirigem para Bizerta, importante base naval da Tunisia.

APELO DO COMISSARIO ESPANHOL NO MARROCOS

TETUAN, 13 (U. P.) — O alto comissário espanhol no Marrocos, general Oragaz, dirigiu um apêlo á população expressando que os ultimos acontecimentos não modificaram o estado de coisas na colonia. O documento exorta os marroquinos, espanhois e estrangeiros residentes no Marrocos a continuar desenvolvendo, normalmente, as suas atividades e aumentá-las se fôr possivel para estar de acôrdo com o respeito que a Espanha merece atualmente dos beligerantes.

ALARME AÉREO EM TUNIS

LONDRES, 13 (U. P.) — A emisora de Berna anunciou, hoje que houve dois alarmes aéreos, esta manhã, em Tunis, quando um aeródromo situado nas proximidades da cidade foi atacado. A mesma emissora acrescentou que os bombardeiros do "eixo" atacaram, ontem, a localidade e o porto de Bugia causando alguns danos.

A IMPORTANCIA DE BIZERTA

NEW YORK, 13 (U. P.) — A ocupação da Tunisia daria aos aliados o dominio de toda a Africa do Norte. A simples posse da base naval de Bizerta permitirá ameaçar a Italia com uma invasão tão direta que de modo algum este perigo passaria inadvertido para o "eixo", pois, Bizerta também é conhecida como Gibraltar da Tunisia. Está a 240 kms. da Sardenha e a muito pouca distancia da Sicilia. Roma, por outra parte, dista apenas 580 kms. da importante praça forte tunisiana. E' com a batalha da Tunisia, portanto, que a sorte da Italia será decidida.

HITLER RETIRARÁ, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

nalam que nestes ultimos dias a imprensa da spanha tem publicado as noticias de guerra, procedentes de ambas as partes inimigas, inclusive muitos despachos de Londres. Diz-se que isto revela um afastamento definitivo de sua antiga modalidade de publicar somente as versões germanicas.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL SMUTS

LONDRES, 13 (U. P.) — "Si pudermos realizar nossos planos ofensivos no próximo ano, possivelmente faremos com que a guerra termine em 1944", declarou o general Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana. O militar britanico advertiu, entretanto, que os aliados terão de combater ainda ferozmente e afirmou ser um frave erro pensar que a situação de descontentamento existente na Europa ocupada trará como consequencia o fim da guerra.

EM LONDRES A SRA. ROOSEVELT

LONDRES, 13 (U. P.) — Chegou aqui a esposa do presidente Roosevelt pelo trem de Edimburgo dando termo, assim, a uma rapida excursão que realizou por avião, estrada de ferro e automovel através de Liverpool, Belfast e Glasgow.

NAO PODEM SER REALIZADAS AS NEGOCIAÇÕES

ANCARA, 13 (R.) — Anuncia-se que fracassaram as negociações que se achavam em curso para a aquisição por parte da Turquia de diversos cargueiros suécos e panamenhos destinados ao transporte de grandes quantidades de trigo procedente da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Argentina. Apesar da disposição em que se achava o Govêrno Suéco para a venda de seus navios os nazistas não deram a necessária permissão para que os mesmos deixassem o Báltico. Ao mesmo tempo o Govêrno Norte-Americano mostrou-se pouco disposto a concordar com a venda dos cargueiros panamenhos uma vez que em consequencia dos ultimos acontecimentos foram suspensas as negociações que se vinham processando para a compra pelos Estados Unidos de vários navios francêses.

A "LUFTHNSA" SUSPENDEU O SERVIÇO DIARIO PARA PORTUGAL

LISBÔA, 13 (U. P.) — A "Lufthnsa" suspendeu o serviço diario de transporte de correspondencia entre a Alemanha e Portugal.

MADRID, 13 (United Press) — O sr. Alberto Palacios Costa Neves, embaixador da Argentina na Espanha apresentou suas credenciais ao general Franco, ao meio-dia no Paláció Oriente.

NOVO POSTO CONFIADO AO GENERAL YAGUE

MADRID, 13 (United Press) — Por decreto publicado no Diário Oficial do Exército foi nomeado comandante do 10.º Corpo do Exército do Marrocos o general Juan Yague.

DE CADA 5 CASAS UMA FICOU DESTRUIDA

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministro da Saude Publica, sr. Ernest Brown em declarações aos jornalistas expressou que desde que começou a guerra, uma de cada cinco casas da Inglaterra e do País de Gales ficou danificada pelas bombas. As casas nessas condições ascendem a mais de 2.750.000 das quais 2.500.000 já foram reparadas e novamente ocupadas.

AGRÔNOMO CLARINDO GOUVEIA

O seu enterramento ontem

Realizou-se ontem, ás 9 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, o enterramento do agronomo Clarindo Misael Barros de Gouveia, Chefe da Secção de Fomento Agricola de Pernambuco, falecido ante-ontem, ás 12,10 horas, nesta cidade.

O feretro saiu da residência da genitora do saudoso extinto, sra. Isabel Estelita Barros de Gouveia, á avenida 24 de Maio, 113, sendo acompanhado pelo agronomo João Henriques, secretário da Agricultura e representante do Interventor Federal; agronomo Pedro Cordeiro, chefe da Secção de Fomento Agricola; colegas, funcionários das Secções de Fomento Agricola de Pernambuco e dêste Estado e grande número de amigos.

O sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinête do Ministro da Agricultura, e nosso ilustre conterraneo, fez-se representar pelo agronomo José Martins Ribeiro.

A fim de assistir ao sepultamento do agronomo Clarindo Gouveia, chegou ontem, do Rio, o seu irmão, engenheiro Genesio Gouveia, que viajou de avião.

Sôbre o esquife fôram depositadas as seguintes corôas: "Ultimo adeus de sua mãe"; "Sentidas lagrimas de sua esposa e filhos"; "Saudades de Genesio, Altair e Maria Helena", "Ao caro Clarindo, eternas saudades de Oscar, Mauricio e Juvencio"; "Ao dr. Clarindo, gratidão eterna de Luiz Medeiros e familia"; "Ao amigo inesquecivel, gratidão eterna de José de Luna e familia"; "O último adeus de Olivio Marója"; "Ao inesquecivel Clarindo, eternas saudades de Pedro Cordeiro"; "Ao saudoso dr. Clarindo, a última lembrança dos funcionários da Secção do Fomento Agricola da Paraíba"; "Ao presado chefe dr. Clarindo, homenagem dos funcionários da Secção de Fomento Agricola de Pernambuco"; "Ao colégа Clarindo, homenagem dos agronomos da Diretoria de Produção"; "Eternas saudades do Pessoal da Oficina Mecanica da Secção de Fomento Agricola" e "Ao dr. Clarindo, eterna saudade do amigo e colega de turma, Gonçalo Santiago".

PARA A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

(Conclusão da 6.ª pag.)

que se levantaram em armas contra o exército invasor, nem ingleses, que fôram os velhos companheiros de armas dos francеses, figuraram nas tropas de desembarque. Desembarcaram apenas norte-americanos, cujo Govêrno teve sempre para com Vichy atenções que podem ser consideradas de excessivas, vistas mesmo por um prisma de rigorosas conveniências de guerra. Ali estavam, portanto, todas as condições psicológicas necessárias para que êsses franceses tivessem uma ultima oportunidade de cumprir o seu dever patriótico e de proclamar ao mundo, que lhes perdoaria, o seu engano e o seu arrependimento. Não sucedem assim; uns persistiram no erro, outros, na traição. E foi melhor que assim fôsse. A França, o nome da França, tudo aquilo que representa a França como contribuição poderosa para a libertação da conciência humana, ainda podia ser confundido na ilusão de alguns franceses e de alguns amigos dos franceses com a deploravel politica de Vichy. Todas essas exageradas complacências estavam, portanto, justificadas. Mas hoje, pelo menos da nossa parte, ninguem tem mais o direito de se obstinar numa ingenuidade, que nos poderia ser funesta. A "honra da França atacada", que nunca teve o menor escrupulo para aceitar a proteção de seus ocupantes implacáveis, e sempre se mostrou impassivel ante a matança de seus refens e a espoliação de suas populações, que nunca reagiu perante a degradação da sua dignidade, que nunca encontrou palavras para dirigir um apêlo ao mundo, por platônico que fôsse, contra a escravidão de seus tiranos, sentiu-se agora ferida, a ponto de procurar defender-se com todas as armas ao seu alcance contra as fôças libertadoras de seu País.

Nunca Paris terá um comando inglês ou americano no Paláció do seu antigo Congresso, onde agora está instalado o comando alemão. Há franceses dignos nas fileiras aliadas a quem o povo da França confiará essa honra em momento oportuno. Mas se uma circunstancia meramente hipotética nos levasse a essa realidade, todo o francês sabe hoje — mesmo os de Vichy — que tinha os seus direitos garantidos, a sua economia preservada, a sua soberania perfeitamente respeitada e defendida.

Com as fôrças americanas na Africa do Norte, caminhamos a passos largos pelo caminho da vitória, que será a vitória da França. E nem os máus franceses poderão tirar aos soldados "yankees" a honra de libertar a sua própria Pátria.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

dio sendo alguns aparelhos inimigos destruidos em terra.

Em Buna, as nossas forças terrestres limparam a região de Oivi e Gorari, causando fortes baixas ao inimigo, derrotando e apresando cavalos e baterias de campanha. Os nossos elementos de vanguarda continuaram seu avanço para Wairopi e em estreita cooperação com as forças terrestres os nossos aviões metralharam as instalações inimigas nas regiões da retaguarda.

No setor noroéste do Timor os nossos bombardeiros médios atacaram os quarteis inimigos e outras instalações.

DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora local comunicou: "Ontem á noite as nossas tropas combateram contra o inimigo na zona de Stalingrado, nordeste de Tuapsi e sudeste de Nalchik não se registrando modificações nas demais frentes. Na zona de Stalingrado continuaram as encarniçadas batalhas e as forças russas repeliram energicamente ataques da infantaria e de *tanks* inflingindo aos alemães grandes perdas. Num setor da cidade de Stalingrado 8 soldados russos comandados pelo Tenente Pilatov que deefndiam o flanco realizaram 4 ataques, matando 60 inimigos. A noroéste de Stalingrado as tropas russas rechaçaram um ataque e aniquilaram 150 inimigos. Noutro setor as tropas nacionais penetraram nas linhas inimigas e aniquilaram numerosos soldados. A sudéste de Nalchik continuou o duelo de artilharia. A nordeste de Tuapsi o inimigo tentou atravessar um rio mas a artilharia destruiu as embarcações causando consideraveis perdas ao inimigo. Em outro setor os alemães reconheceram o terreno, porém se retiraram para as suas posições iniciais depois de perder mais de 100 homens. As baterias anti-aéreas destruiram hoje 8 aviões. Na frente de Leninegrado os Francos Atiradores mataram em dois dias 500 inimigos, sendo derribados 11 aviões alemães em um dia nas proximidades de Leninegrado. Na frente ocidental os Francos Atiradores mataram em 4 dias 215 soldados inimigos".

Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra

Realiza-se, hoje, em sua séde, á rua Visconde de Pelotas, 279, 1.º andar, uma reunião dessa sociedade.

Havendo assuntos interessantes a tratar a diretoria pede o comparecimento de todos os associados.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: — Severino Neves, Avenida Juarez Tavora, 175 — Tambiá; Rp. Cr$ 3,00 José Amaro da Silva, Rua Francisca Moura, 142,; Plácido Lopes, Pensão Pedro Americo.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

A Grecia e a sua resistencia heroica

Por Sumn er WELLES

SUB-SECRETÁRIO DE ESTADO DO GOVERNO AMERICANO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON — novembro — Usando de um vergonhoso método de traição, tantas vezes, recentemente praticado no mundo pelo "Eixo", foi a Grecia invadida pelos exércitos italianos.

Com sua tenaz e brilhante resistencia, demonstrou para sempre o heroico povo da Grecia a falácia do mito hipnotico de ser o "Eixo" invencivel. Assim fazendo, restauraram no coração e mente humanos, exatamente no momento de maior desanimo, coragem e determinação: restauraram a esperan-

...scorridos cinco mêses, ...um dos parceiros fanfar-... "Eixo" reduzido á sim-...ndição de vassalo da A-... Teve Hitler de vir em ... de seu combalido saté-...sviando para os Balca-...ão bélica da Alemanha. ...tante as proporções es-...as dessa segunda in-...continuou a Grecia ina-... Durante semanas es-..., conseguiu, assistida ...eses, se opor ás hor-...azistas, assim tornan-...l reforçar o Oriente ... mudar definitiva e ...ente para Hitler a ...que premeditado á ...ossem ... por-...os ...res ...os

acredito, foi a regeneração operada no seio dos povos que prezam a liberdade. Mostrou-nos a todos que honra, resolução, e coragem, nem haviam esmorecido nem morrido. Provou não depender do numero a grandeza dos povos da terra. Provou, também, que aqueles que realmente prezam sua liberdade, hão de estar prontos a lutar por sua preservação, por maior que sejam os obstaculos.

A Grecia não teve hesitação, nem sofismou sobre o que fosse o direito, nem vacilou de leve siquer em recusar a "colaboração" imposta pelo "Eixo". Faz jús ao que muitos a tem denominado: terra dos milagres. O maior desses será, talvez, a maneira pela qual ela se mantem fiel a si propria, revivendo, de seculo a seculo, o seu heroico passado.

Cento e dezessete anos há, que Henry Clay, secretário de Estado, ... da longa e cruel ... empenhavam ... os, e a qual ... penden... deu ao primeiro representante diplomático enviado pelos Estados Unidos da America á Grecia, as seguintes instruções:

"Ao chegardes á Grecia, tornai patente ás autoridades que o povo e o govêrno dos Estados Unidos da America, durante todo o percurso da presente luta da Grecia, têm sempre desejado ardentemente que a coroasse a restauração da liberdade e da independencia dessa nação; dizei-lhes que vêm os Estados Unidos observando o desenvolvimento da guerra com o mais acendrado interesse, contristando-se com a Grécia nos seus momentos adversos, e com ela se regozijando ao bafejá-la a ventura".

Mais uma vez se encontra a Grecia envolvida em uma luta para reconquistar a sua liberdade e independencia; mais uma vez o povo americano, por toda a extensão do país, lhe empresta o seu sincero apôio.

Profana ... cruz gamada as altaneir... as da Acropole. O ... lização moderna, profanam-no bestiais invasores que devastam o solo, condenando a morrer á mingua nos seus campos e ruas indistintamente a homens, mulheres e crianças.

Quando a fome devora, não se tem animo para resistir. Entretanto, prossegue a resistencia na Grecia; resistem os guerrilheiros nas montanhas; resistem os "saboteurs" á retaguarda das linhas de combate dos invasores; resistem os barqueiros que, ao abrigo da escuridão, se fazem ao mar conduzindo patriotas gregos que pretendem se incorporar aos combatentes no norte da Africa.

Simpatizamos fundamente com os sofrimentos daqueles dentre os gregos temporariamente submetidos ao jugo perverso de uma tirania odiosa. Objeto de nossa admiração por sua denodada resistencia, assumimos para com êles o compromisso de fazer tudo o que for possivel para apressar o dia da vitória e libertação.

Aqueles dentre os gregos que se furtaram á ocupação de sua Pátria fugindo para o estrangeiro, donde prosseguem na luta, declaramos sentir-nos honrados de com eles compartilhar dessa luta que nos é comum, batendo-nos ao lado de tão bravos aliados, e de reatar, na camaradagem das armas, os laços de amizade que sempre uniram os povos grego e americano.

Imediatamente antes de haver Hitler, em razão da derrota inflingida aos fascistas italianos pelos gregos, sido obrigado a invadir a Grecia, publicou-se, em toda a imprensa de Atenas, a celebrada carta aberta ao ditador alemão, cujas palavras não serão jamais relegadas ao olvido:

"Tão firmes como se mantiveram no Epiro, manter-se-ão a pé firme na Tracia as fôrças gregas que para lá conseguirmos enviar, sejam elas grandes ou diminutas. Esperarão ali que retorne de Berlim o Corredor que, cinco anos há, veio acender o seu facho no Olimpo. Veremos êsse facho acender uma chama, uma chama que tomará proporções tão gigantescas, que iluminará essa pequenina nação que ás demais ensinara no passado como viver, e que agora lhes mostra como morrer".

Uma nação, de cuja alma se arrancaram tais acentos, não poderá jamais morrer.

Uma cousa sei. Quando tiver sido ganha nossa vitória, o livre e independente povo heleno, mais uma vez assumirá o altivo lugar que lhe compete na familia das nações. A Grecia recuperará, então, não somente a integridade territorial, como também conseguirá realizar suas legitimas aspirações pela segurança no mundo de amanhã. Deverá nossa vitória certamente trazer em seu séquito o estabelecimento de uma nova ordem mundial dentro da qual toda nação, grande ou pequena, poderosa ou fraca, possa, livre de temores, viver em segurança e paz.

Até o raiar dêsse novo dia, sabemo-lo, não desmaiará o povo da Grecia em sua luta pela liberdade, dele se podendo dizer que combateu o bom combate.

A' humanidade inteira demonstrou a luminosa verdade de que, se [illegible] for cara a liberdade, ao ponto de comparados com ela se tornar tudo mais insignificante, não existe força, por bruta que seja, nem poderio humano, que possa nô-la arrancar permanentemente.

Reda... nas ... cla ... João ... Diret... Secre... Geren... Cr$ ... Nún... Cr$ 0, ... Gerência ... Redação ... Portaria ... Secção d... O unic... d'A UNIÃO ... tado é o sr. ... valcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

já toma... ncias necessária manutenção da orde... fêsa da população. Da ... Aprende, E

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

A criança: — Antonio, filho do sr. João Antonio do Nascimento, comerciante nesta praça. As senhoritas: — Maria do Carmo Andrade, filha do sr. José Severino de Andrade, empregado da Imprensa Oficial; Elza de Luna Freire, aluna do Colégio Paraibano, e filha do sr. Luiz de Luna Freire, residente nesta cidade; Maria da Penha Araujo Barbosa, aluna do Colégio Paraibano, e filha do sr. Ruy Araujo, funcionário da Delegacia Fiscal dêste Estado; Maria da Glória Tavares, aluna do Colégio N. S. das Neves, e filha do sr. Antonio Tavares, proprietário nesta cidade, e Angelina de Brito Lira, filha do sr. João de Brito Lira, proprietário em Cajazeiras. As senhoras: — Maria do Monte Miranda, espôsa do sr. João Galvão de Miranda, contador do Banco dos Proprietários, nesta cidade, e Angela de Brito Lira, espôsa do sr. Julio Benigno, funcionário estadual. Os senhores: — Frei Clementino O.F.M. superior do Convento de N. S. do Rosário, e vigário da paróquia de igual nome, no bairro de Jaguaribe; José Paulo da Cruz, residente nesta cidade, e Manuel Tomás dos Santos, auxiliar do comércio desta praça.

HOMENAGENS:

SR. ABELARDO JUREMA: — Numa demonstração de simpatia ao sr. Abelardo Jurêma, diretor do Departamento de Educação, os funcionários da Rádio Tabajára vão oferecer-lhe hoje ás 13 horas, um churrasco, no Casino do Parque. Essa homenagem refléte ainda o reconhecimento dos aludidos funcionários á orientação que vem seguindo o sr. Abelardo Jurêma, á frente da emissôra paraibana, bem como a satisfação com que receberam a sua escolha para o posto que hoje ocupa. Ainda, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Educação, os estudantes do Curso Complementar do Colégio Paraibano, amigos e funcionários da Rádio Tabajára oferecerão, hoje, ao sr. Abelardo Jurêma um "cock-tail", ás 20 horas, no Casino do Parque "Solon de Lucêna".

Durante essa manifestação, tocará a "Jazz Tabajára".

BARDIA, TOBRUK, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

da costa da Cirenaica. Na metade da segunda semana da fuga do "eixo" as triunfantes colunas britanicas batem sem cessar os restos do "Afrika Korps" e as tropas italianas auxiliares. Não diminue o ritmo da ofensiva imperial no deserto a maior registrada até o momento em três anos de guerra no deserto e que permitiu ás tropas de Montgomery avançar 120 quilômetros no território da Libia. Os despachos da frente indicam que as derrotadas forças de Rommel se encontram já a mais de 225 quilômetros da fronteira egipcia, retirando-se sem cessar para a Tripolitania. Acredita-se que estão perto de Benghasi, excelente porto do golfo de Cidra.

ESTAVAM PRISIONEIROS

CAIRO, 13 (R.) — Acredita-se que foram encontrados muitos sul-africanos e outros nativos quando as tropas do 8.º Exército penetraram em Tobruk ás 9,30 horas de hoje, tempo do deserto ocidental. Todos esses nativos estavam sendo mantidos como prisioneiros desde a quéda de Tobruk em junho ultimo.

ABANDONANDO BENGHASI

LONDRES, 13 (R.) — A emissora de Rabat já controlada pelos aliados anunciou o seguinte: "Os navios do "eixo" estão abandonando Benghasi, provavelmente depois de ter sido evacuado o porto".

A 400 KMS. DE BENGHASI

CAIRO, 13 (U. P.) — Os soldados do general Montgomery ainda se encontram a 400 kms. de Benghasi, excelente porto do golfo de Syrte. Não se acredita que os germanicos possam manter essa praça. Já circulam rumores de que as tropas nazistas da Libia estão deixando o porto de Benghasi. Esta informação, que foi transmitida pela emissora de Rabat, acrescenta que zarparam do porto de Benghasi numerosos navios eixistas, conduzindo, ao que parece, as tropas totalitárias que ali se encontravam.

EM FORTE CAPUZZO

CAIRO, 13 (U. P.) — O grosso das forças blindadas britanicas chegou a Forte Capuzzo, situado na Libia, depois de ter completado as operações de limpesa em Halfaya, Sidi Barrani e Bug-Bug. Foram capturados mais de 600 prisioneiros, quasi todos italianos.

NA ZONA DE EDEN

CAIRO, 13 (U. P.) — As tropas aliadas entraram em contacto com a retaguarda inimiga na zona de Eden. A ocupação de Tobruk verificou-se ás 9,35 de hoje.

ESMAGANDO O DOMINIO DO "EIXO"

CAIRO, 13 (U. P.) — Depois de reconquistar Bardia e Tobruk, as tropas do general Montgomery continuam esmagando o dominio do "eixo" na Cirenaica. Segundo as ultimas noticias, prossegue o sensacional avanço britanico para o oéste. El-Gazzala e Tmini, no setor centro e oéste da costa são agora implacavelmente, castigadas pelas forças inglesas. Não diminue um instante, siquer, o ritmo acelerado da ofensiva dos imperiais, a maior já registrada até agora nos 3 anos de guerra no deserto. As forças de Rommel encontravam-se, ás ultimas horas de hoje, a 225 kms. da fronteira egipcia, retirando-se sem cessar em direção á Tripolitania.

AS FORÇAS DE ROMMEL FOGEM

SAIRO, 13 (U. P.) — As forças de Rommel fogem precipitadamente através a Libia em busca de um porto onde possa embarcar. Terminaram as operações militares no Marrocos e suas posições. Na opinião dos observadores, o general Eisenhower tem de resolver numerosos e dificeis problemas politicos. As atividades politicas giram em torno do almirante Darlan. Acredita-se que os nazistas propunham-se a concentrar na Tunisia aviões de caça e tropas transportadas de avião somente para causar os maiores danos possiveis ás instalações militares dessa posição e retirá-las antes da chegada das forças norte-americanas.

Continua sem ser revelado o paradeiro da esquadra francesa de Toulon. As ultimas informações recebidas da frente indicam que os alemães se abstiveram de comentar que os oficiais da Marinha francesa juraram defender-se contra "qualquer" ataque. Si a esquadra não zarpou antes, agora se torna cada vez mais dificil a sua saida do porto, pois os bombardeiros alemães se acham nos aérodromos vizinhos á base naval. Por outra parte, indica-se que os bombardeiros norte-americanos e britanicos estão prontos para entrar em ação si se confirmar que a frota francesa se entregou aos alemães.

BARDIA FOI OCUPADA

CAIRO, 13 (U. P.) — O Q. G. Britanico informa oficialmnte que Bardia foi ocupada pelas tropas imperiais britanicas.

Para solução do problema, etc.

(Conclusão da * pag.)

ta-se uma tendência para retenções, o que traria, inevitavelmente, uma perturbação no jôgo dos interesses.

Daí a oportunidade da interferência do I. A. A. evitando as dificuldades que no caso poderiam advir. Na reunião de ontem, ficou concretizada, ademais, uma perfeita unidade de vistas entre o govêrno e o Instituto. Oportunamente, por meio de um comunicado do govêrno do Estado, o público terá conhecimento dessas providências. Entretanto, quero adiantar que constam de um tabelamento do preço do alcool destinado a fins industriais e a carburantes bem como de regulamentação do seu comércio de distribuição e, finalmente, de um sistema de controle do alcool dos outros Estados a ser consumido na Paraíba e do produto que, continuamente, êste Estado exporta para os que lhes são visinhos.

Do acôrdo estabelecido, poderá a questão de transportes essenciais ao movimento da produção das riquezas do Estado não sofrer entraves de espécie alguma e, consequentemente, a sua economia ficar imune de perturbações resultantes da falta de carburante".

Hoje, terá lugar, pela manhã, nova reunião, devendo o dr. Francisco Véra, logo após, regressar ao Recife juntamente com os seus companheiros de viagem.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

ALGERIA, UMA PROVINCIA FRANCESA

WASHINGTON, novembro — (INTER-AMERICANA) — A subita invasão da Africa do Norte por nuerosas forças norte-americanas foi tão surpreendente quanto bemvinda pelo público inglês. Considera-se aqui que essa invasão, sobrevinda depois da debandada das tropas de Rommel, mudou completamente a situação, não sómente na Africa do Norte, mas em todo o teatro da guerra, e terá repercussões na frente russa.

Mas a alegria de ingleses e norte-americanos por essa reviravolta vitoriosa na Africa do Norte não se póde comparar ao jubilo dos Franceses Combatentes através de todo o mundo e dentro da própria França. Algéria, deve-se recordar, não é uma colônia francésa, mas parte integrante do território da França, pois é uma provincia francêsa. Sempre houve o receio de que os algerianos experimentassem o destino de Rotterdam, de Belgrado, de Varsovia. Com efeito, Alger é uma das mais belas cidades do mundo, com sua magnifica baia, formando um sem-circulo, e seus magnificos edificios e hoteis. Além de ser uma das mais encantadoras cidades modernas, tanto do ponto de vista da arquitetura como pela sua admiravel situação, notam-se nela muitos vestigios da velha cidade árabe, que lhe dão um ar pitorésco e original.

As colinas que se estendem a partir de Alger pelo litoral, são acompanhadas pela estrada de automovel que margina o Mediterraneo, e são cobertas de vinhas, constituindo uma região das mais aprazíveis. A magnifica estrada, que atravessa uma paisagem magnifica, serpenteia ao longo da costa até Oran, outra cidade encantadora. E' preciso ver para imaginar o aspecto das colinas e das planicies na primaveira, quando elas ficam cobertas de flores selvagens de todos os matizes. Dir-se-ia que as cores dos tapetes persas fôram inspiradas por essas colinas. Mais para o interior ficam as montanhas, onde se respira uma atmosfera deliciosamente fresca no verão.

Não admira que os franceses receassem que essa bela região fôsse desvastada, pilhada e arruinada pelos vandalos nazistas.

Do ponto de vista prático, um dos resultados da invasão norte-americana será deter o fluxo de suprimentos da Africa do Norte para Marselha, os quais fôram muito maiores depois que a guerra começou. Esses enormes fornecimentos, embora teoricamente destinados ao povo francês, seguiam sem duvida para a Alemanha. O golpe para os nazistas é pois consideravel. A derrota de Rommel e o feito do corpo expedicionário norte-americano, ao que se diz aqui, assegurarão aos aliados a reconquista da supremacia no Mediterraneo.

Como declarou o general de Gaulle, êste é o primeiro passo para a libertação da França. E' a primeira demonstração real das poderosas forças que a Grã Bretanha e os Estados Unidos reuniram. Terminou o periodo da defensiva. Os aliados já começaram a desfechar a sua ofensiva e todos, especialmente na França e nos paises ocupados, esperam ansiosamente, com renovada esperança, o próximo golpe que aniquilará os nazistas.

POR QUE A ALEMANHA NÃO PÓDE PARAR

Clovis RAMALHETE

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

HA' muitas razões para a guerra ter-se tornado maior do que Hitler, muito maior do que esta aranha tecedeira de uma rede perigosa, em cujas malhas, tocadas de altissima voltagem, ele proprio agora se debate prisioneiro.

Uma delas, de ordem politica, é que já escapou de suas mãos o poder de oferecer a paz ou a guerra aos povos. Semeou ventos. E a tempestade desencadeou-se em todos os quadrantes, compondo uma fôrça que envolve interesses harmonizados, de tal vulto que o antigo manejador de "bluffs" politicos não passa agora de um simples dente de roda na máquina. Convocou para combatê-lo, uma coligação de nações de paciencia esgotada pela sua tenacidade no cinismo e na hipocrisia. E já agora elas não cessarão a luta, não ouvirão suas propostas falsas, e só descansarão as armas quando virem por terra a sua infernal máquina politica de opressão e negação de direitos.

Outra razão está na situação econômica em que se encontra a Alemanha, atualmente inteiramente desaparelhada para a vida pacifica.

Algumas dezenas de familias viviam numa aldeia de pesca, á beira do Mar do Norte. A vida era simples e os homens saiam para a pesca, conforme sempre fizeram os varões do lugar. Em 1937, os preparativos de guerra julgaram a vida desta aldeia lesiva para a produção que a Alemanha precisava. A população inteira foi distribuida pelo território germanico, coagidamente forçada a ingressar em outros oficios menos pacificos. A aldeia deserta foi destruida.

O que sucedeu nêste recanto tranquilo de praia, ocorreu paralelamente em toda a vida nacional alemã. Um tufão guerreiro mobilizou todas as atividades. Hoje, a Alemanha, se desejar reingressar lealmente numa existencia produtiva, há-de se encontrar mais pobre e embaraçada do que após o armisticio de Versalhes.

A industria da guerra, num frio raciocinio de financista, não se afasta de qualquer regra sobre circulação de moeda. Mesmo o homem da rua sabe que o capital empregado num negocio exige que êsse desenvolva o seu fim em busca do lucro. A Alemanha tentou montar um negocio, reuniu todo o capital, arruinou os amigos, aplicou-o no que desejava. — e agora é tarde demais para levantá-lo! Desistir, quando não se guardou reservas, é a falencia.

A História tem exemplos iguais de outros homens que quizeram fazer da guera uma fonte de produção, e terminaram por escravizar-se a um maquinismo perigoso e maior do que seu proprio poder pessoal. A guerra é demasiado má para que seja fonte de bem. E mesmo os paradoxos mais ou menos bem arranjados sobre ser ela "a higiene dos povos" ou "a propulsora do progresso" são frágeis como espuma perante a hediondez da sua realidade.

Um explorador da guerra mercenário, comerciante de soldados, cartuchos e batalhas, e que contava as vitórias como mercadoria, foi Wallenstein que apesar de tudo parece um anjo de alma singela perante a negra monstruosidade hitlerista. Empreendedor mercantil de guerras, Wallenstein com seus soldados tinham na pilhagem e no resgate, e não no idealismo, a razão das batalhas. Fornecedor de exércitos a tronos desvalidos, no tempo em que os Estados eram os reis e não contavam com tropas permanentes regulares, Wallenstein apurou fortuna nababesca, mas empregou recursos financeiros tão vultosos, que, incapaz de poder dispersar a tempo os seus homens, enfrentou a necessidade de inventar discordias e batalhas — e só assim a Europa conheceu a calamidade de uma guerra de trinta anos.

O dinheiro desempenhou um papel preponderante nesta campanha, em que Wallenstein foi cabo principal. Ninguem de ambos os lados seria capaz de retirar uma pedra do edificio da emprêsa guerreira sem provocar um "crack" geral. O estudo desta época foi feito esmiuçadamente por muitos autores. Todos fazem esta afirmação.

Relembrar as aperturas de Wallenstein bem sucedido nos negocios e desejoso de retirar-se á vida privada, é oportuno diante do impasse de Hitler que nem de longe espera alcançar os proveitos do capital empregado na guerra.

A situação da Alemanha internamente é de molde a não poder improvisar uma vida obreira de produção pacifica, nos primeiros anos após um armisticio. Externamente, a sua posição é defronte de inimigos que ela não esgotará primeiro que a si propria, no choque das batalhas. Efetivamente os aliados não interromperam, apenas restringiram, suas trocas comerciais normais. A mobilização industrial e comercial para o esforço de guerra atingiu uma percentagem indispensavel. Mas deixou a descoberto um campo largo de atividades produtivas permanentes, que serão o esteio poderoso contra um colapso proveniente de um armisticio assinado ainda que na hipotese mais pessimista, — o que aliás presentemente já está afastado de vez.

A guerra já entrou num periodo, em que mesmo os mais sizudos homens de responsabilidade falam com otimismo na vitória proxima. Ela será assinada ineluctavelmente diante de uma Alemanha em ruinas e necessitada. Para argumentar suponhamos sentimentos evangélicos no lugar do espirito realista, que deve haver animando os chefes aliados. Pois bem. Ainda assim a paz não será assinada no primeiro momento em que a derrota alemã já estiver á vista: — e êste momento é o de hoje. Isto porque Hitler é menor que a sua maquina, e todo capital alemão foi lançado nêste negocio, agora em vespera de falencia. A Alemanha não póde parar! Rola para a ruina e para o desespero. E quando tudo for esclarecido ao povo alemão que ainda existe sob a crosta suja do povo nazista, mesmo que os govêrnos aliados não exijam para si o direito de enforcar os criminosos fundadores desta emprêsa de guerra, o proprio povo, como acionistas ludibriados em uma aventura trapaceira, correria para as ruas de Berlim para efetivar um linchamento exemplar.

O povo alemão só há-de parar após o incendio de uma revolução interna anti-nazista.

Educação

Escola Normal "N. S. da Luz", de Guarabira

No próximo dia 23, se verificará a entrega de diplomas á turma de professoras de 1942 pela Escola Normal "N. S. da Luz", de Guarabira.

A's 6 1/2 horas, na capéla do colégio, será celebrada missa em ação de graças.

A's 15 horas, terá lugar a solenidade da entrega de diplomas, sendo as seguintes as novas professoras: Aida P. Lira, Alaide P. Rodrigues, Cleide E. de Aquino, Daura T. da Costa, Helena L. Barbosa, Ivanilda C. Bezerra, Ivonilde M. de Albuquerque, Lucia C. Cunha, Maria Julita Cantalice, Maria de Lourdes Vieira, Maria da Luz Porpino, Maria das Neves T. da Costa, Maria Neuza Macêdo e Rita da Costa Lima. E' oradora da turma a srta. Cleide E. de Aquino.

As professorandas elegeram paraninfo o interventor Ruy Carneiro, homenageando, ainda, o arcebispo d. Moisés Coêlho; srs. Samuel Duarte, interventor federal interino; Osório de Aquino, ex-prefeito de Guarabira; e padre Emiliano de Cristo, vigário local.

COLEGIO "SANTA RITA" DE AREIA

Ocorrerá, no dia 19 do corrente, a entrega de diplomas á 3.ª turma de professoras pelo Colégio "Santa Rita", de Areia.

O programa respectivo é o seguinte: DIA 18 — 16 horas: Encerramento do ano escolar; DIA 19 — 8 horas: Missa cantada em ação de graças, na capéla do Colégio; 16 horas: Sessão solêne de entrega de diplomas á turma de professoras de 1942, paraninfada pelo mons. Odilon Coutinho.

A turma de professorandas do Colégio "Santa Rita" está assim constituida: Ana de Sousa Ramos, Dalva Protazio, Delifli Laureano de Santos, Emilia Silva Ribeiro, Esmeraldina Rodrigues, Iltis de Oliveira França, Inês Creosola, Iva Jatobá de Carvalho, Joana Teixeira e Barros, M. Angelina Correia, M. do Carmo Pessôa de Mélo, M. de Lourdes Leal da Silva, M. das Neves Martins, M. Odemia Sousa, M. das Vitórias Correia Lima, Orcelia Ramos, Silvia Gouveia Costa e Valdeci Coêlho Pereira.

CAIXA ESCOLAR "PROFA. LUCIA NOVAIS"

Na Escola particular de Oitizeiro, foi organizada a Caixa Escolar "Professora Lucia Novais", ficando a sua diretoria assim constituida: Abdon Cavalcanti, presidente; Herundina Veridiana de Medeiros, secretária; Sebastião Patricio de Medeiros, tesoureiro; Arlindo Alves, Antonio Albuquerque e João Chagas, fiscais.

A propósito, recebemos uma comunicação.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS DO GINASIO N. S. DAS NEVES

Será inaugurada hoje, no Ginásio N. S. das Neves, desta cidade, a exposição dos trabalhos de pintura e bordado das alunas do referido educandário.

A' semelhança dos anos anteriores, o Ginásio N. S. das Neves organizou uma exposição das mais atraentes, apresentando magnificos trabalhos manuais confeccionados pelas suas alunas.

A diretoria do Ginásio avisa que os atrabalhos permanecerão expostos durante os dias de hoje e amanhã, das 8 ás 18 horas.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DO INSTITUTO "SÃO JOSE'"

Abre-se hoje ás 14 horas a Exposição Maior dos trabalhos confeccionados pelos alunos do Instituto "S. José". Além dos trabalhos das alunas, unicos que se apresentam nas cadeiras que funcionam no corrente ano, serão também expostas bancas de professoras, em outras disciplinas que por vários motivos não conseguiram discentes. Ver-se-ão também trabalhos de curiosidade" feitos pelo cégo Euclides Tavares, pelos marcineiros Antonio Catôta, José Calixto e de vários pobres, mais de uma vez, amparados pelo Instituto "S. José". Variado sortimento de artefactos de agáves da fábrica do padre Luiz Santiágo, de Cuité, também fará parte da Exposição. Alguns pratos salgados de arte culinária que por sua natureza teem pouca duração só serão expostos amanhã ao meio dia. A Exposição encerrar-se-á na próxima segunda-feira ás 22 horas.

ESPORTES

TIETÉ ESPORTE CLUBE

As festas esportivas do aniversário de fundação

Transcorrerá na próxima segunda-feira, 16 do corrente, a passagem de mais um ano de fundação do *Tieté Esporte Clube*, lider do futeból suburbano, que levantou o titulo de campeão invicto de 1942.

Por este motivo a diretoria do simpático clube, organizou um festival esportivo, a começar do dia 16, que terá inicio com a prova "corrida de resistencia", do campo de Aviação ao campo Alto de Santa Rosa. O vencedor recebrá o premio "Garage Rogger", oferecido pelo sr. Inacio Vinagre; e os vencedores das provas corridas de saco, agulha e de ovo, receberão, respectivamente, os premios "Mira-Mar" oferecido pelo sr. Manuel José do Nascimento, o "Felipéia", oferecido pelo sr. Venelipe de Almeida e "Rua 19 de Março" oferecido pelo sr. Augustinho Tomaz de Oliveira.

A partida de futeból será entre o *Tieté* e *Libertador*, em disputa do premio "Liberdade", oferecido pelo jornalista Anquises Gomes, a quem é dedicado o jôgo.

Na segunda-feira, haverá a posse da diretoria na nova séde social, a rua Rogger n.º 193.

Treinos do "Clube Astréia"

Departamento de Futeból — Realizando-se, hoje, pelas 15 horas, mais um treino de conjunto para os quadros de futeból, a direção de esportes do Astréia convida todos os jogadores para áquela hora, comparecerem ao dormitório do Clube, á rua da Republica.

Secção de Basqueteból — Estão convocados os jogadores inscritos na secção para o ensaio de bola ao cêsto que hoje se realizará, pelas 19,30 horas, na quadra do Clube.

Serão punidos os faltosos principalmente os socios esportivos.

Fontes de energia

A ração alimentar das pessoas que se dedicam a trabalho intenso, deve ser rica de feculentos e gorduras, sem prejuizo do leite, dos legumes e das frutas. S. N. E. S.

NOTAS DA PRAÇA

Por gentileza dos srs. V. Cavalcanti & Cia. fabricantes de cigarros e fino fumo e proprietários da "Casa Faisca", nesta cidade, fôram ontem distribuidas na sessão popular do "Plaza" várias caixas das afamadas cigarrilhas "Talvis", asim como foi oferecido um brinde aos habituées daquela casa de diversão.

Ontem, á noite, esteve em nossa redação o sr. Wilde Lustosa que nos ofertou em nome daqueles senhores três caixas das cigarilhas "Talvis".

AS TROPAS ALIADAS CHEGAM Á FRONTEIRA DA TUNISIA

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 14 de novembro de 1942

Os francêses estão se opondo aos desembarques italianos

Luta a guarnição de Tunis contra os alemães — Alarme aéreo — Ameaça de invasão da Italia — Rápido avanço aliado sôbre Bizerta

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P. Sábado) — Urgente — As forças francesas estão se opondo ao desembarque das tropas italianas.

NA FRONTEIRA DA TUNISIA

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P. Sábado) — Urgente —. Anuncia-se que as tropas aliadas chegaram á fronteira da Argelia com a Tunisia.

A GUARNIÇÃO FRANCESA DE TUNIS COMBATE OS ALEMAES

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 13 (U. P.) — Urgente — Informacões de Tunis indicam que as guarnições francesas da capital e de outra parte da Tunisia estão combatendo os alemães que, parece, ocuparam um aerodromo próximo a Tunis, com paraquedistas, e desembarcaram, por via aérea, "tanks" de 12 toneladas.

SOBRE BIZERTA

LONDRES, 13 (U. P.) — Poderosas forças aliadas de terra e mar convergem rapidamente sobre Bizerta para iniciar a invasão, em grande escala, da Tunisia. Acredita-se que as forças terrestres aliadas, encarregadas de atacar Tunis, compõem-se pelo menos de 150 mil homens. Ademais, destaca-se que, segundo informações do "eixo", partiu de Gibraltar um novo comboio aliado rumo ao Mediterraneo e integrado por 3 porta-aviões, 3 couraçados, 4 cruzadores, 14 "destroyers", 5 transportes e 38 navios mercantes. Segundo consta, esse comboio unir-se-á a outras forças navais aliadas para um violento assalto contra Bizerta, que já teria sido ocupada pela esquadra italiana.

ABANDONAM A TUNISIA

LONDRES, 13 (U. P.) — As forças alemãs estão abandonando apressadamente o território da Tunisia que está na imminencia de ser invadido pelos soldados anglo-norte-americanos. Outras informações deixam entrever que a retirada alemã da Tunisia começou ontem pois o comunicado de guerra britanico anunciou que na jornada passada foram derrubados 6 grandes aviões-transportes do "eixo" que levantaram vôo de Tunis, na direção norte, possivelmente para a Italia. Afirmam as informações que os referidos aviões estavam lotados de soldados alemães os quais certamente encontraram a morte em aguas do Mediterraneo.

APRISIONADOS NUMEROSOS ALEMAES

LONDRES, 13 (U. P.) — Um funcionário aliado informou que foram aprisionados numerosos membros da Comissão Alemã de Armisticio no Norte da Africa.

DE ACORDO COM DARLAN

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Vichy informou de Argel que o general Nogues chegou áquela cidade apresentando-se ao almirante Darlan com o qual ficou de completo acôrdo no que se refere ás negociaçes com as autoridades militares norte-americanas.

ATAQUE AO AERODROMO DE TUNIS

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Vichy informou que esquadrilhas de aviões atacaram o aerodromo de Tunis, que foi defendido pelas baterias anti-aéreas. O locutor não revelou a nacionalidade dos aparelhos atacantes, supondo-se, porém, que eram norte-americanos ou britanicos cujo interesse é inutilizar o aerodromo a fim de

(Conclue na 4.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. de Mac Artuhr, 13 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado: "Setor noroéste-Buin — Em operações nas ilhas Salomão os bombardeiros pesados aliados atacaram, ao amanhecer, a base naval inimiga. Foram atingidos 4 navios, compreendendo um que foi alvo de bombas numa incursão anterior. Os navios estavam carregados de tropas e materiais pelo que se considera que houve grandes perdas. Eram as unidades de cargas usadas como transporte, um dos quais, de 12 mil toneladas, um de 10 mil e outro de 8 mil e ainda outro de 7 mil toneladas. Antes dêsse ataque, em operações combinadas os nossos bombardeiros médios atacaram um aerodromo onde se provocaram 8 focos de incen-

(Conclue na 4.ª pag.)

PARA A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

MAGICA influencia a que ainda irradia a França! Por muita que seja a traição de Vichy, por inexplicavel que se nos apresente a atitude dos seus generais da Africa, se não é dificil colocar dentro do quadro dos interesses de guerra alemães a resistencia que na Africa do Norte encontraram as fôrças norte-americanas, é quasi impossivel achar afinidades entre o espirito mesmo dêsses máus francêses e o espirito germanico — que os lançou para essa aventura suicida.

Houve da parte do comando politico aliado a excessiva consideração de não afrontar com a presença de "degaullistas" o espirito de casta dos generais francêses da Africa, nem irritar com a presença de soldados ingleses aquela especie de orgulho patriótico tão perfidamente elaborado pela propaganda alemã. Nem "deguallistas", que fôram os primeiros francêses

(Conclue na 4.ª pag.)

A POSIÇÃO DO BRASIL NO CONTINENTE

Declarações do diretor da "United Press" á imprensa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Passou por esta capital rumando para o Rio o diretor da *United Press* no Brasil, sr. James Alan Coogan que esteve sete semanas em Buenos Aires dirigindo internamente o Departamento de Noticias daquela emprêsa.

Falando a um reporter, o sr. James Coogan afirmou que a opinião geral em todos os setores de atividades, imprensa, classes conservadoras, é que o Brasil avança num passo gigantesco nos campos econômicos, politico e militar. "Senti — disse o sr. James Coogan — que a posição do Brasil em Buenos Aires como em toda a America Latina tornou-se ainda mais destacada depois da rutura com as potencias do "eixo" e o reconhecimento do estado de beligerancia que lhe foi imposto pela agressão nazi-fascista".

O sr. James Coogan, que é uma figura bem conhecida nos meios jornalisticos brasileiros, seguirá para o Rio ainda hoje.

A AMEAÇA DE DAKAR DESAPARECEU

Disse á imprensa carioca o gen. Amaro Bittencourt

"Os Estados Unidos contam com a colaboração diréta do Brasil, sob todos os pontos de vista, achando mesmo indispensavel essa colaboração" — Necessidade de um grande Exército para a guerra

RIO, 13 — (A. M.) — O general Amaro Soares Bittencourt, ex-chefe da Missão Especial Militar nos Estados Unidos, foi entrevistado por um vespertino. Após referir-se á amizade brasileiro-americana e aos últimos acontecimentos bélicos, quando elogiou á ação dos "yankees" na Africa francêsa, declarou: "Sou daquêles que não acreditam na reorganização das forças do "eixo" na Africa e numa possivel resistência das mesmas aos planos aliados. O Brasil, com a ocupação da Africa do Norte, foi um dos mais favorecidos. A ameaça de Dakar desapareceu. Com a limpesa ali realizada, ficam livres os caminhos do Atlantico Sul e as rotas para o Mar Vermelho até para a própria India pelo sul". Acrescentou o general Amaro Bittencourt que "é um erro pensar que a ocupação da Africa significa o próximo fim da guerra e o esmagamento do "eixo". Longe disso, esta guerra decidir-se-á quando a Alemanha se ver cercada entre duas poderosas frentes na Europa, uma das quais na Russia, que sustenta atualmente. A seguir afirmou: "Devemos ter o espirito preparado para muito tempo de guerra é o que exige o Brasil como está exigindo das nações unidas pesados sacrificios que são o preço da vitória.

Referindo-se á posição do Brasil disse que "o Brasil está em condições de formar um grande Exército e que os Estados Unidos contam com a nossa colaboração direta sob todos os pontos de vista achando mesmo indispensavel essa colaboração. Indispensavel á nossa própria segurança. O Brasil tem necessidade de um Exército para a guerra. Mas um grande Exército deve ser apoiado por uma grande indústria e é o que está procurando fazer".

Batalha pela libertação economica do Brasil

O Coordenador da Mobilização Econômica reuniu os interventores e governadores estaduais, no Palácio Monroe, expondo o pensamento do Presidente Vargas com relação aos problemas ligados á produção

MENTALIDADE DE GUERRA

RIO, 13 — (A. N.) — Os interventores e governadores estaduais e o Prefeito carióca reuniram-se, hoje, ás 10 horas no Palácio Monroe atendendo á convocação do Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica. O Coordenador expôs aos presentes o pensamento do presidente Getulio Vargas, com relação a todos os problemas ligados á produção, aos combustiveis, aos transportes, a distribuição, etc. Ao mesmo tempo o ministro João Alberto esclareceu o mecanismo da Coordenação cujas atividades marcharão em perfeito sincronismo com as autoridades estaduais, a fim de que, com uma orientação unifórme, póssa o Brsail, nêste momento, fazer uma verdadeira revolução na sua estrutura econômica. Temos necessidade — acrescentou o ministro João Alberto — agora de fazer uma revolução de estrutura completando a revolução de homens já feita pelo presidente Getúlio Vargas. No mundo estamos assistindo uma revolução semelhante como é caso tipico no presidente Roosevelt. Revelou o coordenador os ultimos serviços que vem prestando á Nação a Comissão Técnica Americana chefiada pelo sr Morris Cooke. Explicou, também, "a mudança da mentalidade que se vem operando nos circulos econômicos do estrangeiro divididos em dois grupos: os que se capacitam da transformação que o mundo está sofrendo e os que permanecem á sua politica imperialista. O esforço de todos os Govêrnos estaduais e o do Chefe da Nação terão de ser, pois, no sentido da nossa libertação econômica.

Passamos pois da fáse romantica das discussões partidárias para um periodo objetivo, em que se torna necessário antes de mais nada agir, pronta e energicamente". Assim o Ministro João Alberto aproveitou a reunião para um amplo trabalho de esclarecimento findo o qual pudessem os Govêrnos estaduais corresponder á batalha em que o Govêrno Federal está empenhado :a de agir, sem peias, no sentido de transformar a nossa mentalidade de paz em mentalidade de guerra, isto é, no sentido da nossa libertação econômica.

Para solução do problema de consumo e distribuição do alcool-motor na Paraíba

NESTA CIDADE, O DR. FRANCISCO VERA, DELEGADO REGIONAL DO I. A. A., EM PERNAMBUCO — "REMUNERAÇÃO UNICA E PRÊÇO JUSTO" — A REUNIÃO DE ONTEM NO PALÁCIO DA REDENÇÃO

EM face da crise de combustivel por que atravessamos, o Instituto do Açucar e do Alcool vem intervindo decisivamente na indústria alcooleira do Brasil no sentido de aumentar a produção do carburante nacional e dar segura e proporcional distribuição dêsse produto de vital importancia para o país. A orientação sensata e prevídente do I. A. A. a êsse respeito, é digna de todos os encomios, cumprindo ressaltar que, as exigências do momento não trouxeram dificuldades insuperaveis ao nosso problema de combustiveis. E' que, como afirmou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ilustre presidente do I. A. A., em entrevista á imprensa do Rio, "o conflito bélico não surpreendeu a autarquia açucareira nacional".

NA PARAÍBA

A Paraíba, sendo um dos Estados de importancia econômica relevante para as necessidades das populações nordestinas e por onde se faz grande intercambio comercial através de rodovias, na maior parte, não deixaria de merecer as vistas do I. A. A. no sentido de atenuar a falta de combustiveis estrangeiros.

Com êsse objetivo, encontra-se nesta cidade, desde ontem, o dr. Francisco Vera, delegado regional do Instituto do Açucar e do Alcool, em Pernambuco, e um dos seus mais dignos e competentes representantes, como prova o alto posto que lhe foi confiado.

Em sua companhia, também viajaram os srs. Anibal Matos, assistente técnico do I. A. A. João de Lucena Neiva, gerente da Distilaria Central "Presidente Getulio Vargas", o sr. Manuel Barrêto, representante da Paraíba junto á Comissão Regional de Distribuição e Reguladora do Porto, em Pernambuco, e do sr. Duclerc Verçosa, secretário da gerência do I. A. A. no Recife.

A REUNIÃO EM PALACIO

Ontem mesmo, o dr. Francisco Vera e comitiva estiveram no Palácio da Redenção, tendo conferenciado com o dr. Samuel Duarte, interventor federal interino, a respeito dos propositos da sua viagem a esta cidade.

A seguir, verificou-se uma reunião, á qual compareceram além de toda a comitiva, o dr. Clovis Lima, presidente da Comissão de Abastecimento do Estado, o delegado regional do I. A. A., na Paraíba, sr. Hemeterio Costa, e o inspetor fiscal dêsse importante departamento autarquico do país, sr. Carneiro Leão.

Fôram discutidos e estudados vários assuntos relativos ao problema da distribuição do alcool-motor, devendo na manhã de hoje, ser ultimadas todas as resoluções.

Aspecto da reunião de ontem, no Palacio da Redenção, sob a presidencia do dr. Francisco Vera, delegado regional do I. A. A. em Pernambuco.

COM A REPORTAGEM

A' noite, procurámos ouvir, no Paraíba-Hotel, o dr. Francisco Véra, sôbre a missão que o trouxe a êste Estado, tendo aquêle ilustre visitante nos feito as seguintes declarações:

"A minha visita á Paraíba visa acertar medidas junto aos poderes competentes quanto ao problema da distribuição e de consumo do carburante nacional. Na reunião de hoje, á tarde, em Palácio, fôram aceitas e homologadas as resoluções do Instituto do Açucar e do Alcool sôbre o assunto e que teem um único objetivo qual seja o de estabelecer e disciplinar a produção e distribuição do alcool-motor em proveito dos interesses do consumo do país. Essas resoluções se firmam no principio de uma remuneração única para o produtor e no preço justo para o produtor".

NÃO HAVERÁ ENTRAVES PARA OS TRANSPORTES ESSENCIAIS

"Nêsse momento, prosseguiu o dr. Francisco Véra, manifes-

(Conclue na 5.ª pag.)

HITLER RETIRARÁ 3 MIL AVIÕES DA FRENTE RUSSA

A imprensa espanhola afastou-se de sua antiga modalidade de publicar somente os despachos de procedencia nazista — "Sir" Sttaford Cripps declara que a Igreja deve colaborar na solução dos problemas de após guerra

LONDRES, 13 (U. P.) — Despachos fidedignos revelam que Hitler retirou 3 mil aviões da frente de batalha da Russia para concentrá-los na luta da Africa do Norte. Outras informações acrescentam que o *eixo* está envidando esforços para concentrar no Mediterraneo uma grande força de submarinos destinados a atacar a navegação inimiga.

HITLER E' UMA VITIMA DE SUAS MENTIRAS

LONDRES, 13 (R.) — "As ultimas estatisticas maritimas divulgadas pela Comissão Maritima dos EE. UU. explicam porque, a despeito das enormes perdas sofridas por ação de submarinos, os aliados não perderam navios na gigantesca operação de transporte na vitoriosa expedição maritima contra a Africa do Norte. Ao esforço americano devemos acrescentar a nossa propria contribuição que foi consideravel e a do Império, especialmente do Canadá. Hitler, naturalmente, ficou surpreendido com o verdadeiro volume da nossa tonelagem maritima e como declarou Churchill, foi vitima de suas proprias mentiras. "Escreve o "Daily Telegraph".

A COLABORAÇÃO DA IGREJA

LONDRES, 13 (United Press) — Num discurso aqui pronunciado, "lord" do Sêlo Privado, Stafford Cripps, expressou que a Igreja deve procurar colaborar, sem temor algum, na solução de numerosos problemas, após a guerra. Indicou que quando fôr assinado o armisticio, o mundo terá que enfrentar sérios problemas, exigindo para sua solução uma atitude mais determinada e decisiva do que a que se conheceu, até agora.

OS NOVOS ACONTECIMENTOS E A IMPRENSA ESPANHOLA

LONDRES, 13 (U. P.) — Fontes espanholas daqui assi-

(Conclue na 4.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

6 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 14 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO N.º 313, de 12 de novembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXIII — REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS — do decreto-lei n.º 209, de 23 de outubro de 1941, as quantias seguintes:

De 8.630 — PESSOAL FIXO

5.05.01 — Um Eng.º Diretor, padrão "V"	5.500,00
5.05.02 — Um 1.º Eng.º, padrão "U"	16.000,00
5.05.03 — Um 2.º Eng.º, padrão "T"	18.000,00
5.05.04 — Um Encarregado da Central Eletrica, padrão "N"	5.500,00
5.05.05 — Um Encarregado da Distribuição de Energia, padrão "N"	6.000,00
5.05.10 — Um Encarregado de Expediente, padrão "N"	12.000,00
5.05.12 — Um Mecanografo, padrão "H"	2.000,00
5.05.18 — Dois Auxiliares de Escritorio, classe "E"	5.600,00
5.05.19 — Um Desenhista, padrão "E"	4.300,00
5.05.22 — Dois Auxiliares de Escritório, classe "D"	3.600,00
Cr$	79.000,00

Para 8.631 — PESSOAL VARIAVEL

5.05.25 — Contratado	5.000,00
5.05.26 — Diaristas	74.000,00
Cr$	79.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de novembro de 1942, 54.º da Proclamação da República. — **Samuel Duarte, João Henriques da Silva, Miguel Falcão de Alves.**

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRÉTO N.º 314, de 13 de novembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, em Cr$ 16.500,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 209, de 23 de outubro de 1941, importancias na forma seguinte:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

VI — Departamento de Educação

De n.º 8303 — MATERIAL DE CONSUMO (Grupos Esc. e Esc. Isoladas)

4.06.14 — Expediente e material, etc.	15.000,00
8334 — DESPESAS DIVERSAS (Colégio Paraibano)	
4.07.69 — Luz, força, etc.	1.500,00
Cr$	16.500,00

Para 8303 — MATERIAL DE CONSUMO

4.06.15 — Papel, livro e impressos	15.000,00
8333 — MATERIAL DE CONSUMO (Colégio Paraibano)	
4.07.59 — Expediente e material, etc.	1.500,00
Cr$	16.500,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de novembro de 1942, 54.º da Proclamação da República. — **Samuel Duarte, Janduhy Carneiro, Miguel Falcão de Alves.**

DECRÉTO N.º 315, de 13 de novembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida para a dotação 6.06.11 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial — 8113 — Material de Consumo — Quadro XXXVI — Repartições Fiscais do Interior — do vigente orçamento, a importancia de Cr$ .... 15.200,00 (quinze mil duzentos cruzeiros), das rubricas abaixo discriminadas:

XXXIII — Tesouro do Estado

8103 — Material de consumo

6.03.14 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	6.000,00
XXXVI — Repartições Fiscais do Interior	
8112 — Material permanente	
6.06.08 — Mobiliário e moveis diversos	2.400,00
8114 — Despesas Diversas	
6.06.12 — Asseio, concertos e conservação	4.000,00
6.06.15 — Aluguel de casas	2.800,00
Cr$	15.200,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de novembro de 1942, 54.º da Proclamação da República. — **Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 12:

(*) Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear Heronides da Silva Ramos, Administrador padrão "F" do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do município de Souza.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem, em Palácio, os srs. Francisco Navarro, Clovis Lima, Leonel Coêlho, Hugo Guimarães, prefeito Heronides Ramos e profa. Olivina Carneiro da Cunha.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito Irineu Rangel, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido à Mêsa de Rendas de Taperoá, a importancia de Cr$ 887,70, destinada ás taxas de Instrução, Estatística e Dep. das Municipalidades.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 13:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Estacionário Fiscal Antonio Marinho Falcão, da Estação Fiscal de Pitimbú para a de Pilar.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8-4-939, resolve nomear Divaldo de Almeida e Albuquerque, ocupante do cargo de Estacionário, padrão E, do Quadro Unico do Estado, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Administrador, padrão F, durante o impedimento do respectivo titular Heronides da Silva Ramos, nomeado, em comissão, para o cargo de Prefeito de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Administrador de Mêsa de Rendas Roderico Toscano de Brito, da Mêsa de Rendas de Cajazeiras para a de Itabaiana.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o administrador de Mêsa de Rendas, Augusto de Azevêdo Belmont, da Mêsa de Rendas de Mamanguape para a de Guarabira.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Administrador de Mêsa de Rendas, João Cirilo Soares da Silveira, da Mêsa de Rendas de Bananeiras para a de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Administrador de Mêsa de Rendas, Francisco Alves de Souza, da Mêsa de Rendas de Princesa Isabel para a de Bananeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Administrador de Mêsa de Rendas, Manuel Pereira de Oliveira, da Mêsa de Rendas de Guarabira para a de Cajazeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve remover o Estacionário Fiscal, Manuel Paulino de Medeiros Paiva, da Estação Fiscal de Joazeiro para a de Pitimbú.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar o Administrador de Mêsa de Rendas interino, Divaldo de Almeida e Albuquerque, para servir na Mêsa de Rendas de Princesa Isabel.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve exonerar o tenente João de Oliveira Lira, do cargo de delegado de Policia do municipio de Guarabira.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear o tenente João de Oliveira Lira, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Patos.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Everaldo Soares, Evlinsio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, na séde do Departamento de Saúde Pública, João Pinto de Menezes, extranumerário mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear o tenente João Gadelha de Oliveira, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Guarabira.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve exonerar o tenente João Gadelha de Oliveira, do cargo de delegado de Policia do municipio de Santa Luzia.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear o tenente Martinho Mauricio Leite, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Taperoá.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear o tenente Isaac Lopes Lordão, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Espirito Santo.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Petições:

De Luiz Gonzaga de França, continuo classe C, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Cabedêlo.

De Nilo Pessôa Lins, Auxiliar de Escritório classe D, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 537/42 — Referente ao contrato de Celina de Andrade Alves, proposto pelo sr. Diretor do Departamento de Educação.

PARECER — O ano letivo já se acha encerrado.

O D. S. P. opina por que seja a proposta em apreço apreciada no proximo ano.

Nestas condições tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor Federal o presente processo e de opinar pelo seu arquivamento.

Despacho: Aguarda-se. Em 13-11-1942. (a.) **Samuel Duarte.**

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP 564 — 13-11-1942 — Sr. Interventor: — Encaminhou o sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas a êste Departamento a proposta da Repartição de Saneamento de João Pessôa, para admissão de Isabel Sales como contratada a fim de exercer a função de Auxiliar de Desenhista na referida Repartição, mediante o salário de Cr$ 300,00 mensais, cujo pagamento, no corrente exercicio, correrá á conta da verba 8.631 — Pessoal Variavel — 5.03.30 — do Saneamento de João Pessôa.

2 — Examinando a proposta, êste Departamento achou-a de acôrdo com o art. 3 do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941.

3 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de transmitir a V. Excia. o presente processo, opinando pela autorização da admissão em apreço.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso aprêço.

Jo[illegible] **Simeão Leal**, diretor geral.

Autorizado. Em 13-11-42. — (a.) **Samuel Duarte.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 13:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a Vanderlau Pereira de Souza, do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Canôas, municipio de Picuí.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

DIVISÃO DE FINANÇAS

Demonstração da Receita e Despêsa do mês de outubro de 1942.

RECEITA

Outubro, 31 — Saldo do mês de setembro de 1942	
Banco do Estado	
Importancia depositada	82:473$000
Banco dos Proprietários	
Idem. Idem	1:425$300
	83:898$300
Em Caixa	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	20:758$600
	104:656$900
Renda	
Importancia referente á renda do mês	140:874$200
	245:531$100
Idem, recolhida ao Tesouro por diversas repartições	2:237$000
	247:768$100

DESPESA

Auxilios & Subvenções	
Auxilios a diversos	58:906$600
Diversas Despêsas	
Pagamentos a diversos	44:342$400
Cauções	
Restituições de depósito	2:300$000
Fiscalização	
Pagamentos n/mês	24:070$000
Expediente	
Despêsas feitas n/ mês	118$600
	129:737$600
Saldo para o mês de novembro de 1942	
Banco do Estado	90:457$200
Banco dos Proprietários	32:812$300
	223:607$100
Em Caixa	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	22:524$000
	245:531$100
Tesouro do Estado	
Importancia recolhida diretamente por diversas repartições	2:237$000
	247:768$100

João Pessôa, 13 de novembro de 1942.

Manuel Lira, fiscal enc. da contabilidade.

Visto: **Aufrisio Brindeiro**, diretor da Divisão de Finanças.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

(*) Autos de infrações:

N.º 14.288 — Da Mêsa de Rendas de Guarabira contra Antonio Sinesio dos Santos. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações que impôs ao recorrente a multa de 600 cruzeiros, de acôrdo com o art. 198, do Código Fiscal.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

N.º 13.364 — De Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro. — Deferido, fazendo-se a majoração de 25% no preço mencionado no requerimento inicial, isto é, cobrado o imposto na base de Cr$ 62.500,00.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De Antonio Rabêlo Junior solicitando para pagar, em sêlo por verba, o imposto de Vendas e Consignações das quinzenas de agosto, setembro e 1.ª de outubro. — Deferido, de acôrdo com o parecer emitido pela Chefia da 2.ª Secção.

De Celcina Coutinho, solicitando transferência de seu estabelecimento para Antonia Cavalcanti Lins. — Deferido.

De Antonio da Cunha Rêgo, solicitando para pagar, em sêlo por verba, o imposto de Vendas e Consignações da 1.ª quinzena de outubro. — Deferido.

De Severino Pereira, solicitando para pagar, em sêlo por verba, o imposto de Vendas e Consignações da 2.ª quinzena de setembro e 1.ª e 2.ª de outubro. — Deferido.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 11 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		80.046,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — Pc. da arr. do dia 9	14.400,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 6	5.150,00	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 5, 6 e 7	20.610,00	
Hosp. Colônia "J. Moreira" — Renda do dia 11	660,00	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 9 e 10	2.035,00	
Est. Fiscal de Alagôa Grande — Saldo da arr. de outubro	24.265,00	
Avani Travassos — Caução de luz ..	12,00	
José Vicente Ribeiro — Idem	12,00	
Antonio Cobra Sobreiro — Idem ..	20,00	
Diniz Almeida do Vale — Idem ..	20,00	
Adelson Vieira — Idem	12,00	
Tereza de Oliveira Fialho — Idem ..	12,00	
Maria do Carmo Marója Santes — Idem	13,00	
José Luiz — Taxa de serviço de transito	10,00	
José Francisco do Nascimento — Idem	20,70	
Pedro Araújo — Idem	20,00	
José Aurino Siqueira — Idem	20,70	
Severino Ramalho Sena — Idem	40,70	
Manuel Dantas Sobrinho — Idem ..	60,00	
Julio Macario de Souza — Idem	20,70	
Severino Pereira — Saldo do adiantamento	12,50	
José Moura Filho — Saldo de adiantamento	38,70	
Valfrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento	1,00	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	2,70	
Divaldo de Almeida — Restituição ..	14,60	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 152	501,20	63.845,00
Total	Cr$	143.891,20

DESPESA

7083 — Diversos funcionários — Abono n.º 152	2.943,40
7092 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 152	497,40
6764 — Montepio do Estado — Rest. de descontos	60.091,60
7020 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (A. A. Almeida) — Fôlha	1.659,10
7034 — Rep. Serviços Eletricos — Idem — Fôlha	83,20
7086 — Secretaria da Agricultura — Idem — Fôlha	540,00
7073 — Maria da Conceição Pinto Serrano — Subvenção	150,00
7007 — Noemia Rocha — Despêsa realizada	240,00
7055 — Ernesto Lovenbach — Restituição de caução	30,00
6805 — José Aires Carneiro — Despêsa realizada	98,50
6969 — Dep. Ass. Cooperativismo — Diárias	30,00
6959 — Cristina de Araújo Castro — Subvenção	1.000,00
7073 — Otávio Cabral de Mélo — (Casa de Detenção) — Adiantamento	20,00
7074 — O mesmo — Idem, Idem	1.000,00
7071 — Mardoqueu Nacre — (Imprensa Oficial) — Adiantamento	3.100,00
7072 — José Moura Filho — (Dir. F. Produção) — Adiantamento	400,00

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
(Continuação)

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Professor	D	Anésia Camarão da Cunha	
Professor	D	Cecilia Florêncio de Oliveira	
Professor	D	Aurila Eurides de Medeiros	
Professor	D	Celina Gomes da Silveira	
Professor	D	Celina H. de Oliveira Benevides	
Professor	D	Delfina Batista Palitó Gomes	
Professor	D	Doralice C. Pedrosa	
Professor	D	Elvira Pereira de Assunção	Designada p/responder pela diretoria do G. Escolar de Itaporanga
Professor	D	Emilia de Oliveira Neves	
Professor	D	Esmeraldina Caldas Lins	
Professor	D	Eugênia Cavalcanti da Silveira	
Professor	D	Eulalia Cantalice da Trindade	
Professor	D	Vaga	
Professor	D	Hilda Costa de Medeiros	
Professor	D	Honorina Carvalho de Paiva	
Professor	D	Hilda Cavalcanti de Avelar	
Professor	D	Josefa Ouriques de Vasconcélos	
Professor	D	Lidia de Albuquerque Ramalho	
Professor	D	Lidia Fernandes	
Professor	D	Luzia Araújo de Medeiros	
Professor	D	Maria Augusta Leal	
Professor	D	Maria da Anunciação Leal	
Professor	D	Maria da Glória Gomes de Sousa	
Professor	D	Maria das Dôres G. Cavalcanti	
Professor	D	Maria das Neves Aires	
Professor	D	Maria das Neves Mesquita	
Professor	D	Maria Emilia de Cristo	
Professor	D	Maria José Freire Marinho	
Professor	D	Maria José Teorga de Carvalho	
Professor	D	Maria Olivia de Figueirêdo Barrêto	
Professor	D	Maria Pereira da Silva	
Professor	D	Maria Pereira Frade	
Professor	D	Olivia Batista da Costa Neves	
Professor	D	Petronilla Queiroz de Mesquita	
Professor	D	Severina Rocha Cunha	
Professor	D	Zeferina Medeiros Ramos	
Professor	D	Vaga	
Professor	D	Vaga	
Professor	C	Adamantina Neves	
Professor	C	Alaíde Analia da Silva	
Professor	C	Adiles Urbano da Silva	
Professor	C	Alice Dias de Araújo	
Professor	C	Altina Barbosa Cordeiro	
Professor	C	Alzira Alves Bezerra	
Professor	C	Alzira Guimarães Jurema	
Professor	C	Ana de Paula Barbosa	
Professor	C	Ana Natália Ferreira de Mélo	
Professor	C	Ana Nazaré Cartaxo	
Professor	C	Antonia de Luna Freire	
Professor	C	Antonia Nunes da Silva	
Professor	C	Antonia Rangel de Farias	
Professor	C	Antoniêta Moreira Dantas	
Professor	C	Aurea Galvão	
Professor	C	Avani Fonsêca de Oliveira	
Professor	C	Berilde de Medeiros Fernandes	
Professor	C	Cecilia Alves de Paiva	
Professor	C	Cristina Delorenzo	
Professor	C	Dersulina Delgado Sobral	
Professor	C	Emilia da Silva Costa	
Professor	C	Ester Teixeira Lima	
Professor	C	Eunice Barbosa	
Professor	C	Euridice Rocha de França	
Professor	C	Fortunata de Assis	
Professor	C	Haidée de Carvalho Cunha	
Professor	C	Hosana Lopes Martins	
Professor	C	Isabel das Neves Moura	
Professor	C	Joana Cavalcanti de Paiva	
Professor	C	Josefa Pimentel Cunha	
Professor	C	Judith Cantalice da Trindade	
Professor	C	Laura Nazaré Cartaxo	
Professor	C	Liliosa Pereira Barroso	
Professor	C	Maria Amélia Camêlo	
Professor	C	Maria Amélia Távora	
Professor	C	Maria Barbosa de Albuquerque	
Professor	C	Mariêta Batista Nóbrega	
Professor	C	Maria Cordeiro Nunes	
Professor	C	Maria Cristina de Oliveira	
Professor	C	Maria da Soledade Rocha	
Professor	C	Maria de Lourdes Araújo	
Professor	C	Maria de Lourdes Carvalho	
Professor	C	Maria de Lourdes Gomes	
Professor	C	Maria do Carmo Cardôso Solano	
Professor	C	Maria do Carmo Mélo Rapôso	
Professor	C	Maria do Carmo Souza	
Professor	C	Maria Emilia de Oliveira Almeida	
Professor	C	Maria Ester Bezerra Cavalcanti	
Professor	C	Maria Eulina Braga	
Professor	C	Maria Fernandes Martins	
Professor	C	Maria Gomes Fernandes	
Professor	C	Maria Isabel de Paiva	
Professor	C	Maria J. da Cunha V. de Medeiros	
Professor	C	Maria José de Souza Garcez	
Professor	C	Maria Tavares Freire	
Professor	C	Mariêta Anselmo Rodrigues	
Professor	C	Matilde Gomes Jardim	
Professor	C	Nair Batista Gusmão	
Professor	C	Nautilia Pereira de Oliveira	
Professor	C	Otilia de Oliveira Lima	
Professor	C	Paula Bernardina da S. Cardôso	
Professor	C	Ricarda Moreira	
Professor	C	Solana da Costa Neves Carneiro	
Professor	C	Yolanda de Alencar Carvalho Luna	
Professor	B	Agnaldo Gabriel da Silva	
Professor	B	Aida Cavalcanti de Albuquerque	
Professor	B	Alda Derly Pereira	
Professor	B	Antonia Cabral Gondim	
Professor	B	Alice Ramalho	
Professor	B	Alice Moura	
Professor	B	Ana Lopes Loureiro	
Professor	B	Amélia Viana de Lima	
Professor	B	Aldenora de Almeida Palitó	
Professor	B	Alaíde de Luna Freire Teixeira	
Professor	B	Ana Candida Abath	
Professor	B	Ana Carolina Pires Ferreira	
Professor	B	Aurea da Móta Bezerra	
Professor	B	Alair Cavalcanti de Albuquerque	
Professor	B	Austricliana Bezerra de Oliveira	
Professor	B	Anita Costa Colaço	
Professor	B	Aline Medeiros	
Professor	B	Antoniêta Aranha Macêdo	
Professor	B	Alaíde Pessôa da Costa	
Professor	B	Adélia Rodrigues Coura	
Professor	B	Anita de Souza Barbosa	
Professor	B	Aleir Pinheiro Florêncio	
Professor	B	Adai Lins Pinto	
Professor	B	Acidália de Sá Leitão	
Professor	B	Adalgica Pereira dos Santos	
Professor	B	Adalgisa Meira de Vasconcélos	
Professor	B	Alice Queiroz de Mélo	
Professor	B	Alzira Barbosa Maia	
Professor	B	Adelina Delgado de Vasconcélos	
Professor	B	Adalgisa Adriana Amorim	
Professor	B	Adeilde Costa	
Professor	B	Alice Leite	
Professor	B	Austerlina Pereira	
Professor	B	Ana Dolôres de Vasconcélos	
Professor	B	Anália Clementina de Albuquerque	
Professor	B	Anésia Lombardi	
Professor	B	Avaí de Castro Borburema	
Professor	B	Alexina Silva	
Professor	B	Belmira de Souza Quirino	
Professor	B	Berenice Correia Lins	
Professor	B	Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima	
Professor	B	Bernadete Coêlho Pereira de Mélo	
Professor	B	Cirene Cavalcanti de Farias	
Professor	B	Cecilia Sobreira Cavalcanti	
Professor	B	Corina Nunes de Carvalho	
Professor	B	Carmen Coutinho	
Professor	B	Corina Isabel de Paiva	
Professor	B	Clezinte Nóbrega Pereira	
Professor	B	Carmen Gomes Meira	
Professor	B	Clenilde Arnaud Formiga	
Professor	B	Cleonice Pessôa Trigueiro	
Professor	B	Celina Araújo	
Professor	B	Cira Bezerra Rodrigues	
Professor	B	Clarice Araújo	
Professor	B	Cecilia Batista de Carvalho	
Professor	B	Creusa Oliveira de Albuquerque	
Professor	B	Creusa Barbosa de Sales	
Professor	B	Carmen Lins Arcoverde	

(Continúa)

6960 — Noemia Rocha — (Dep. Administrativo) — Adiantamento 150,00
6912 — José Moura Filho — (Dir. P. Produção) — Adiantamento 500,00
6910 — Valfrido Duarte da Silva — (Dep. de Educação) — Adiantamento 500,00 73.933,20

Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data 24.965,00
Saldo balanceado 49.793,00

Total .... Cr$ 148.691,20

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de novembro de 1942.
Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 13:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Alagôa Grande, abrindo o crédito especial de .. Cr$ 745,00 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao exercicio de 1941 — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo crédito suplementar de .. Cr$ 2.900,00 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Brejo do Cruz, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.969,60 para retificar a escrita contábil da Prefeitura, referente ao exercicio de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 532: 533 e 534, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Pilar, dispensando de multa os devedores de impostos e taxas do corrente exercicio e dos anteriores — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Conceição, desapropriando, por utilidade publica, imóveis e dando outras providências; da Prefeitura de Santa Luzia, anulando saldo de verbas e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 9.600,00 — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 527 e 528, aos projétos de decretos-leis, da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica em Cr$ 10.000,00 e abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica o crédito suplementar de . Cr$ 5.000,00 sem aumento de despêsa — Relator sr. Osias Gomes.

"PARECER N.º 527 — Necessita o Govêrno do Estado de prover com um crédito suplementar de Cr$ 5.000,00 a dotação 8044 — Despesas Diversas do titulo IV — Gabinête do Secretário — na Secretaria do Interior e Segurança Pública — do orçamento em execução no corrente ano. E visando obter tal recurso legal sem aumento de despêsa prefixada, projetou reduzir dotações consignadas á mesma Secretaria, a saber, as de ns. 8262 — Material permanente — e 8263 — material de consumo, do titulo Policia Civil, Inspetoria do Tráfego.

Das duas providências, que se completam, cogitam dois projétos de decretos-leis, remetidos a êste Departamento para os fins legais. Aprová-los será imperativo de compreensão publica e para que seja êste o pronunciamento dêste órgão administrativo, cabe-me sugerir á votação o seguinte

Projéto de Resolução N.º 500

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica, no montante de .. Cr$ 10.000,00.

Sala das Sessões do D.A.E., em 11 de novembro de 1942.

(as.) Osias Gomes — Relator".

"PARECER N.º 528 — Necessita o Govêrno do Estado de prover com um crédito suplementar de Cr$ 5.00,000 a dotação 8044 — Despêsas Diversas — do titulo IV — Gabinête do Secretário — na Secretaria do Interior e Segurança Publica — do arçamento em execução no corrente ano. E vizando obter tal recurso legal sem aumento de despêsa prefixada, projetou reduzir dotações consignadas á mesma Secretaria, a saber, as de ns. 8262 — Material permanente — e 8263 — material de consumo, do titulo Policia Civil, Inspetoria do Tráfego.

Das duas providências, que se completam, cogitam dois projétos de decretos-leis, remetidos a êste Departamento, para os fins legais. Aprová-los será imperativo de compreensão publica e para que seja êste o pronunciamento dêste órgão administrativo, cabe-me sugerir á votação o seguinte

Projéto de Resolução N.º 501:

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 5.000,00 á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Sala das Sessões do D.A.E., em 11 de novembro de 1942.

(as.) Osias Gomes — Relator".

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petições:

De Manuel Viégas. — Inclua-se na lista.

Do prof. João de Souza Falcão. — Junte planta e orçamento. Quanto a avaliação solicitada, defiro o pedido, desde que a despêsa corra por conta do requerente e sem que isto importe em prévio compromisso de realização do negócio.

De Valdemir Braga. — A' Contabilidade para informar o valor da amortização mensal.

De Maria de Lourdes Vilarim Marques. — Indeferido, por não permitir a lei.

Da Repartição de Saneamento de João Pessôa. — A' Fiscalização.

COLUNA TRABALHISTA

Reconhecida a Federação do Comércio Varejista do Nordéste, entidade coordenadora do 2.º grupo — Comércio Varejista — do Plano da Confederação Nacional do Comércio

Segundo comunicação expressa recebida pelo sr. Lourival de Miranda Freire, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios de João Pessôa, vem de ser reconhecida pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a "Federação do Comércio Varejista do Nordéste" a que aderiu o Sindicato acima citado.

E' a primeira entidade de gráu superior reconhecida no nordéste e que se propõe a defender os interesses de seus filiados, dentre os quais se encontra o Sindicato dos Varejistas local.

O processo de adesão esteve a cargo do sr. Pedro Paulo de Almeida, diretor do Expediente do Sindicato dos Rodoviários, com a assistência técnica do sr. Antero Roma de Oliveira, advogado da Federação, na metropole do país.

Para conhecimento dos interessados transcrevemos abaixo o acordão em que foi reconhecido a nova entidade sindical de gráu superior:

"Comissão de Enquadramento Sindical. D. N. 20.991-42 — Resolução — Vistos e relatados os autos do processo em que a "Federação do Comércio Varejista do Nordéste", com séde na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, constituida dos Sindicatos dos Lojistas do Comércio, de Produtos Farmaceuticos, de Maquinismos, Ferragens e Tintas e de Material Eletrico, de Automoveis e Acessorios do Recife; **Gêneros Alimenticios de João Pessôa**, Comércio Varejista do Rio Grande do Norte, Gêneros Alimenticios e Vendedores Ambulantes de Fortaleza, todos reconhecidos nos termos do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, requer o seu reconhecimento na fase territorial dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará;

Considerando que todos os Sindicatos que constituem a Federação requerente, se acham legalmente reconhecidos;

Considerando que o número dêsses Sindicatos é superior a cinco (5);

Considerando que já fôram reconhecidos na base territorial pretendida todos os oito Sindicatos representativos das categorias econômicas que integram o 2.º Grupo — Comércio Varejista — do plano da Confederação Nacional de Comércio;

Considerando que a' Federação cujo reconhecimento se pretende, reune todos êsses 8 (oito) Sindicatos;

Considerando que o Sindicato de Vendedores Ambulantes do Distrito Federal, já manifestou o desejo de constituir uma Federação Nacional específica, representativa da respectiva categoria;

Considerando que aquela pretensão tem apoio em lei e justifica pelo carater de que se investem os integrantes daquela categoria, o de **trabalhadores autonomos**;

Considerando que se é levado a concluir que os Sindicatos que constituem a requerente **são representativos do grupo de Comércio Varejista**;

Considerando que a expressão Estado — referida no parágrafo 1.º do art. 34 do decreto-lei 1.402 citado, não deve evidentemente ser tomada em sua acepção estrita, mas como significando uma unidade Federativa;

Resolve a Comissão de Enquadramento Sindical, em sessão extraordinária, unanimemente, de acôrdo com o voto do relator, homologar a constituição da "Federação do Comércio Varejista", para o fim de que se conceda o que pede a postulante, reconhecendo-se essa mesma Federação como entidade coordenadora do 2.º Grupo — **Comércio Varejista do plano da Confederação Nacional de Comércio**, na base territorial que lhe fôr outorgada pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, excluidos os vendedores autonomos — ambulantes. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1942. **Luiz Augusto do Rêgo Monteiro**, presidente; **Aderbal Carneiro Ribeiro**, relator".

Adiantamos ainda que a nossa carta de reconhecimento já se encontra em nosso poder, motivo que dá ensanchas ao Sindicato cobrar ainda êste ano o Imposto Sindical do Grupo previsto pela Federação, isto em virtude do referido acordão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

DECRETO-LEI N.º 15, de 5 de setembro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Ingá para o exercício financeiro de 1943

O Prefeito do Município de Ingá, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 433 de 14 de outubro de 1942.

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Ingá para o exercício de 1943, é orçada em 163:000$000 e será realizada com a arrecadação de impóstos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTÁRIA			
	Impóstos:			
0.11.1	Impôsto territorial	1:500$000		
0.12.1	Impôsto Predial	30:000$000		
0.17.3	Impôsto sôbre Indústria e Profissão	20:000$000		
0.18.3	Impôsto sôbre Licenças	30:000$000		
0.27.3	Impôsto sôbre Jógos e Diversões	3:000$000		84:500$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	8:000$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social			
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa sôbre Consumo de Energia Elétrica			
1.21.4	Taxa de Expediente	3:000$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	12:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	2:000$000		
1.25.1	Taxa de Viação			
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	$		25:000$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		500$000	
2.02.1	Renda de Capitais		$	500$000
	Industrial:			
3.03.0	Serviços Urbanos			
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos			
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	43:500$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:200$000		44:700$000
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		5:000$000	
6.21.0	Multas	2:500$000		
6.23.0	Eventuais	800$000		8:300$000
	SOMA	157:500$000	5:500$000	163:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Ingá, para o exercício financeiro de 1942 é fixada em 175:450$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Codigos Local	Codigos Geral	DES. DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		**Prefeitura**				
	8020	Pessoal Fixo		12:000$000		
01		**Secretaria**				
	8040	Pessoal Fixo	12:360$000			
	8041	Pessoal Variável	$		1:600$000	
	8042	Material Permanente				
	8043	Material de Consumo	2:000$000			
	8044	Despêsas Diversas	500$000	14:860$000		
02		**Fiscalização**				
	8060	Pessoal Fixo	3:000$000			
	8061	Pessoal Variável	9:000$000	12:000$000		
03		**Contabilidade**				
	8070	Pessoal Fixo	4:200$000			
	8071	Pessoal Variável	$	4:200$000		
04		**Fazenda Municipal**				
	8110	Pessoal Fixo	4:800$000			
	8111	Pessoal Variável	3:600$000	8:400$000		53:060$000
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
10		**Abastecimento dágua**				
	8630	Pessoal Fixo				
	8631	Pessoal Variável				
	8632	Material Permanente				
	8633	Material de Consumo				
	8634	Despêsas Diversas				
11		**Matadouro**				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variável				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas				
11		**Mercado**				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variável	2:160$000			
	8692	Material Pelmanente				
	8693	Material de Consumo	500$000	2:660$000		
	8594	Despêsas Diversas	$			
12		**Cemitérios**				
	8890	Pessoal Fixo				
	8891	Pessoal Variável	1:620$000			
	8892	Material Permanente				
	8893	Material de Consumo	240$000	1:860$000		
	8894	Despêsas Diversas	$			
13		**Limpêsa Pública**		4:520$000		53:060$000
	8851	Pessoal Variável	5:000$000			
	8852	Material Permanente				
	8853	Material de Consumo	500$000			
	8854	Despêsas Diversas	$	5:500$000		
14		**Iluminação Pública**				
		Pessoal Variável				
		Material Permanente				
		Material de Consumo				
		Despêsas Diversas	14:400$000	14:400$000		24:420$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas)				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS				
20		**Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos**				
	8810	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variável				
	8812	Material Permanente				
	8813	Material de Cosumo				
	8814	Despêsas Diversas				
21		**Conservação de Estradas**				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variável	5:275$000			
	8822	Material Permanente			1:000$000	
	8821	Material de Consumo				
	8822	Despêsas Diversas	600$000	5:875$000		
22		**Construção e Reconstrução de Próprios Públicos**				
	8870	Pessoal Fixo				
	8871	Pessoal Variável	20:000$000			
	8872	Material Permanente			10:000$000	
	8873	Material de Consumo				
	8874	Despêsas Diversas	16:000$000	36:000$000		52:875$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		**Estatística**				
	8074	Despêsas Diversas		4:075$000		
31		**Instrução Pública**				
	8384	Despêsas Diversas		8:450$000		
32		**Departamento das Municipalidades**				
	8074	Despêsas Diversas		3:260$000		
33		**Bibliotéca Municipal**				
	8340	Pessoal Fixo				
	8341	Pessoal Variável				
	8342	Material Permanente			250$000	
	8343	Material de Consumo				
	8344	Despêsas Diversas		120$000		
34		**Saúde Pública**		15:905$000	250$000	130:355$000
	8490	Pessoal Fixo	4:300$000			
	8491	Pessoal Variável	1:800$000			
	8492	Material Permanente				
	8493	Material de Consumo	2:200$000			
	8434	Despêsas Diversas	200$000	9:000$000		
34		**Fomento**				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variável				
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo				
	8514	Despêsas Diversas				25:155$000
4		DÍVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas				
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		**Assistência Social**				
	8294	Despêsas Diversas		800$000		
51		**Auxilios Diversos**				
	8984	Despêsas Diversas		8:560$000		9:360$000
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		720$000		720$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		**Caixa de Aposentadoria e Pensões**				
	8914	Despêsas Diversas				
72		**Indenisações e Restituições**				
	8924	Despêsas Diversas		500$000		
73		**Acidentes do Trabalho**				
	8944	Despêsas Diversas		800$000		
74		**Publicações de Atos Oficiais**				
	8994	Despêsas Diversas		2:000$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		6:360$000		9:660$000
		TOTAL				175:450$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 5 de setembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel — Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO

DECRETO-LEI N.º 28, de 22 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Monteiro para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Monteiro, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 399 de 5 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Monteiro para o exercício financeiro de 1943, é orçada em 260:000$000 e será realizada com a arrecadação de impôstos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTÁRIA			
	Impostos:			
0.11.1	Impôsto territorial	2:500$000		
0.12.1	Impôsto Predial	40:000$000		
0.17.3	Impôsto sôbre Indústria e Profissão	64:000$000		
0.18.3	Impôsto sôbre Licenças	47:000$000		
0.27.3	Impôsto sôbre Jógos e Diversões	$		153:500$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	12:500$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social			
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa sôbre Consumo de Energia Elétrica			
1.21.4	Taxa de Expediente			
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	7:500$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	7:500$000		
1.25.1	Taxa de Viação			
1.26.1	Taxa de Melhoramentos			27:500$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		3:000$000	
2.02.1	Renda de Capitais		$	3:000$000
	Industrial:			
3.03.0	Serviços Urbanos	8:000$000		
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	$		8:000$000
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	48:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	2:000$000		50:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		4:000$000	
6.21.0	Multas	2:000$000		
6.23.0	Eventuais	12:000$000		18:000$000
	SOMA	253:000$000	7:000$000	260:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Monteiro, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 207:200$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Codigos Local	Codigos Geral	DES. DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		**Prefeitura**				
	8020	Pessoal Fixo		14:400$000		
01		**Secretaria**				
	8040	Pessoal Fixo	12:600$000			
	8041	Pessoal Variável				
	8042	Material Permanente			1:000$000	
	8043	Material de Consumo	2:200$000			
	8044	Despêsas Diversas	300$000	15:100$000		
02		**Fiscalização**				
	8060	Pessoal Fixo	3:600$000			
	8061	Pessoal Variável	$	3:600$000		
03		**Contabilidade**				
	8070	Pessoal Fixo				
	8071	Serv. contratados	$	1:200$000		
04		**Fazenda Municipal**				
	8110	Pessoal Fixo	4:200$000			
	8111	Pessoal Variável	26:000$000	30:200$000		65:500$000
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
10		**Abastecimento dágua**				
	8630	Pessoal Fixo				
	8631	Pessoal Variável	4:410$000			
	8632	Material Permanente				
	8633	Material de Consumo	150$000			
	8634	Despêsas Diversas	720$000	5:280$000		
11		**Matadouro**				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variável	1:800$000			
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas	200$000	2:000$000		
11		**Mercado**				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variável				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas				
12		**Cemitérios**				
	8890	Pessoal Fixo				
	8891	Pessoal Variável	600$000			
	8892	Material Permanente				
	8893	Material de Consumo				
	8894	Despêsas Diversas	500$000	1:100$000		
				8:380$000		65:500$000
13		**Limpêsa Pública**				
	8851	Pessoal Variável	13:040$000			
	8852	Material Permanente			400$000	
	8853	Material de Consumo				
	8854	Despêsas Diversas	150$000	13:190$000		
14		**Iluminação Pública**				
		Pessoal Variável	2:640$000			
		Material Permanente			1:500$000	
		Material de Consumo	7:190$000			
		Despêsas Diversas	12:250$000	22:080$000		45:550$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas).				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		**Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos**				
	8810	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variável	10:000$000			
	8812	Material Permanente				
	8813	Material de Consumo	5:000$000			
	8814	Despêsas Diversas	2:000$000	17:000$000		
21		**Conservação de Estradas**				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variável	10:000$000			
	8822	Material Permanente			1:000$000	
	8821	Material de Consumo	3:000$000			
	8822	Despêsas Diversas	2:500$000	15:500$000		
22		**Construção e Reconstrução de Próprios Públicos**				
	8870	Pessoal Fixo				
	8871	Pessoal Variável	30:000$000			
	8872	Material Permanente			15:000$000	
	8873	Material de Consumo	24:012$000			
	8874	Despêsas Diversas	6:000$000	60:012$000		108:512$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		**Estatística**				
	8074	Despêsas Diversas		6:500$000		
31		**Instrução Pública**				
	8384	Despêsas Diversas		15:350$000		
32		**Departamento das Municipalidades**				
	8074	Despêsas Diversas		5:200$000		
33		**Bibliotéca Municipal**				
	8340	Pessoal Fixo				
	8341	Pessoal Variável	1:800$000			
	8342	Material Permanente			2:000$000	
	8343	Material de Consumo	400$000			
	8344	Despêsas Diversas	$	2:200$000		
				29:250$000	2:000$000	219:562$000
34		**Saúde Pública**				
	8490	Pessoal Fixo	2:400$000			
	8491	Pessoal Variável	3:600$000			
	8492	Material Permanente				
	8493	Material de Consumo	5:400$000			
	8494	Despêsas Diversas	600$000	12:000$000		
34		**Fomento**				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variável	4:000$000			
	8512	Material Permanente			300$000	
	8513	Material de Consumo				
	8514	Despêsas Diversas	100$000	4:100$000		47:650$000
4		DÍVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas				
5		AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				
50		**Assistência Social**				
	8294	Despêsas Diversas		2:540$000		
51		**Auxílios Diversos**				
	8984	Despêsas Diversas		18:814$000		21:354$000
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		6:600$000		6:600$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		**Caixa de Aposentadoria e Pensões**				
	8914	Despêsas Diversas		94$000		
72		**Indenizações e Restituições**				
	8924	Despêsas Diversas		1:000$000		
73		**Acidentes do Trabalho**				
	8944	Despêsas Diversas		500$000		
74		**Publicações de Atos Oficiais**				
	8994	Despêsas Diversas		700$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		9:740$000		12:034$
		TOTAL				307:200$

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Monteiro, em 22 de outubro de 1942.

Alcindo Bezerra de Menezes — Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Marinho da Silva, filho de Joaquim Marinho da Silva, classe de 1911, e 3.ª categoria; José Fernandes da Silva, que reside atualmente a rua Alberto de Brito n.º 1175, e reservista de 3.ª categoria; Manuel Antonio Cirino, filho de Maria Joana do Espirito Santo, da classe de 1915, e 3.ª categoria; José dos Passos Torres, filho de Joaquim Vicente Torres, classe de 1908, 3.ª categoria.

Cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.908, de 31 de outubro de 1942

Transfere para João Pessôa a séde do Comando da 14.ª Divisão de Infantaria.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo único — E' transferida de Natal (Rio Grande do Norte) para João Pessôa (Estado da Paraíba do Norte), a séde do Comando da 14.ª Divisão de Infantaria (14.ª D. I.)

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Eurico G. Dutra

Decréto-lei n.º 4.910, de 31 de outubro de 1942

Transfere, de Campina Grande para Maceió, a séde do 22.º Batalhão de Caçadores.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo único — E' transferida de Campina Grande (Estado da Paraíba do Norte) para Maceió (Estado de Alagôas), a séde do 22.º Batalhão de Caçadores (22.º B. C.).

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1943, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Eurico G. Dutra

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

77.ª Sessão Ordinária, em 13 de novembro de 1942.

Presidência do exmo des. Flodoardo da Silveira. — Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso criminal n.º 380, de Umbuzeiro. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o dr. Promotor Público; recorrido o Juizo. — Negou-se provimento, unanimemente. — Conflito de Jurisdição n.º 21, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara; suscitado o dr. Juiz de direito da 2.ª Vara. Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, unanimente. Apelação cível n.º 248, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Tercilia de Figueirêdo Cavalcanti; apelados C. N. Pamplona & Cia. Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação cível n.º 294, de Ingá. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Gabriel Tavares Bezerra; apelado José Marques de Almeida Sobrinho. — Deu-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 13 DE NOVEMBRO:

Ao des. Severino Montenegro: — Apelação criminal n.º 459, de Piancó. Apelante Libio Pereira Maciel. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Agripino Barros: — Idem n.º 460, de Campina Grande. Apelantes João Alfrêdo do Albuquerque e José Martins. Apelada a Justiça Publica.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 13 DE NOVEMBRO:

Ao des. Severino Montenegro: — Apelação cível n.º 301, de Campina Grande. Apelante Antonio Baraúna. Apelados José de Brito & Cia.

Ao des. Agripino Barros: — Agravo de Pet. cível n.º 315, de Guarabira. Agravante Maria Paulina da Silva. Agravado Vicente Bezerra da Silva. — Ap. cível n.º 302, de João Pessôa. Apelante Maria da Penha de Sousa. Apelado Severino Vitalino da Silva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1942:

Apelação Criminal n.º 455, de Piancó. Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias. — Apelação cível n.º 299, de Pombal. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro. — Idem n.º 242, de Pilar. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 458, de Umbuzeiro. — Foi com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Revisão criminal n.º 247, de João Pessôa. — "Juntem-se os autos do pedido de revisão anterior e voltem". — Revisão criminal n.º 202, de Conceição. — "Requisite-se o processo original".

Parecer: — Apelação Criminal n.º 457, de Campina Grande. — Devolvido com o parecer.

Assinatura e publicação de Acordãos: — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 31, de Caiçára. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juizo: recorridos Pedro Francisco e outros. — Idem n.º 86, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Roberto Alves da Silva; recorrido o Juizo. — Idem n.º 87, de Catolé do Rocha. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juizo; recorrido João Belarmino de Oliveira. — Recurso criminal n.º 62, de Mamanguape. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o Promotor Publico; recorrido José Pedro Fernandes. — Apelação criminal n.º 422, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Rivaldo da Costa Moura; apelada a Justiça Publica. — Idem n.º 453, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante João Isidoro de Sousa; apelada a Justiça Publica. — Idem n.º 446, de Cabaceiras. Relator des. José Flóscolo. Apelante o menor J.A. de C.; apelada a Justiça Publica. — Apelação cível n.º 275, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. 1.º Apelante d. Maria Luiza do Carmo Dantas; 2.º apelante José Mariano Dantas; apelados os mesmos. — Apelação cível n.º 277, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Pedro Dantas e Orestes de Farias; apelados Severino Itamar e mulher. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 13 de novembro de 1942:

Apelação Civel n.º 275, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. 1.º Apelante d. Maria Luiza do Carmo Dantas; 2.º apelante José Mariano Dantas; apelados os mesmos. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover ao recurso da primeira e negar provimento ao do segundo, condenando a êste nas custas; e manda sejam os autos encaminhados ao representante do Ministério Publico, para apurar-se a responsabilidade pela falsificação constatada pelo exame pericial de fls. 241 e segs.".

Apelação cível n.º 277, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Pedro Dantas e Orestes de Farias; apelados Severino Itamar e mulher. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação desprezar a preliminar levantada pelo recorrido e, "de meritis", prover, em parte, o recurso, para, reformando a sentença apelada, julgar, como julga, improcedente a reconvenção, no tocante á cobrança de alugueres superiores a 150$000 mensais e de honorários de advogado".

EDITAL N.º 241:

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 17 de novembro corrente, pela PRIMEIRA CAMARA o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes recursos:

Mandado de Segurança n.º 8, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerentes Juvêncio Gomes Marinho e sua mulher e João José de Souza e sua mulher. — Agravo de petição cível n.º 285, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante João Delfino Gomes; agravado João Marques de Almeida. — Apelação cível n.º 281, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Manuel Dantas Filho, inventariante do espólio do dr. José Heronides de Holanda Costa; apelado o Engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde. — Apelação cível n.º 288, de Caiçára. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Juizo; apelados Manuel Ferreira da Silva e Rita de Oliveira Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 13 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

INDICE DAS TABÉLAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anexo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação a circular n.º 468, de 4-11-1942, remetendo cópia da de n.º 39, de 31-7-1942, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	Gráu	Indice
105	Perda do indicador M. P. Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário. M. P. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário M. P. (Proc. 2821/42)	—	7
105	Perda do indicador M. P. Perda de um dedo secundário M. P. Redução acentuada dos movimentos do outro dedo secundário. M. P. Pequena redução dos movimentos do minimo. M. P. (Proc. 3601/42)	—	10
105	Perda da 2.ª falange do polegar e redução, em gráu médio, da força da parte restante desse dedo e do respectivo metacarpiano. M. P. Redução dos movimentos da 2.ª e 3.ª falanges do indicador; redução, em gráu médio, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário. redução, em gráu médio, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário. Redução, em gráu médio, da força do minimo. M. P. (Proc. 479/42)	—	16
105	Perda da 2.ª falange do polegar e redução, em gráu médio, da força da parte restante desse dedo e do respectivo metacarpiano. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do indicador; redução, em gráu médio, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges, de um dedo secundário; redução, em gráu médio, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário; redução, em gráu médio da força, desse dedo. M. P. Redução, em gráu médio, da força do minimo. M. P. (Proc. 479/42)	—	17
105	Perda da 2.ª falange do polegar e redução, em gráu minimo, da força da parte restante desse dedo e do respectivo metacarpiano. M. P. Redução dos movimentos da 2.ª e 3.ª falanges do indicador; redução, em gráu máximo, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário; redução, em gráu máximo da força desse dedo M. P. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo. Redução, em gráu máximo, da força do minimo. M. P. (Proc. 479/42)	—	19
105	Perda da 2.ª falange do polegar e redução, em gráu máximo, da força da parte restante desse dedo e do respectivo metacarpiano. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do indicador; redução, em gráu máximo, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário; redução, em gráu máximo, da força desse dedo. M. P. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário. Redução, em gráu máximo da força desse dedo. Redução, em gráu máximo, da força do minimo. M. P. (Proc. 479/42)	—	19
133	Pequena redução dos movimentos do polegar. M. P. (Proc. 3640/42)	—	3
124	Pequena redução dos movimentos do polegar. M. S. (Proc. 4291/42)	—	2
160	Redução, em gráu minimo, da força de um dedo secundário. Sensação de dormência na extremidade desse dedo. M. S. (Proc. n.º 7432/41)	—	1
160	Redução, em gráu minimo, da força de um dedo secundário. Imobilidade da 3.ª falange desse dedo e dormência na extremidade do mesmo. M. S. (Proc. 7432/41)	—	1
160	Redução, em gráu minimo, da força de um dedo secundário. Redução, dos movimentos da 3.ª falange desse dedo e dormência na extremidade do mesmo. M. S. (Proc. 7432/41)	—	1
169	Perda da 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário. M. S. Imobilidade da 3.ª falange do outro dedo secundário. M. S. (Proc. 4159/42)	—	3
175	Perda da polpa digital nos dois dedos secundários acarretando dôr ao ser feito esforço com esses dedos. M. S. Tabéla G. (Proc. 7797/41)	—	1
190	Redução dos movimentos da 3.ª falange de um dedo secundário. M. S. Tabéla G. (Proc. 3496/42)	—	1
190	Redução dos movimentos da 3.ª falange de um dedo secundário. M. S. Tabéla G. (Proc. 4167/42)	—	1
210	Redução dos movimentos da 2.ª falange do minimo. M. P. Tabéla G. (Proc. 4297/42)	—	1
336	Edema do um membro inferior, acarretando redução, em gráu médio, da força desse membro. (Proc. 3711/42)	—	15
365	Imobilidade dos dois pequenos artelhos em um dos pés. (Proc. 3401/42)	—	2

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 4.694, de Carlos da Costa Monteiro. N.º 4.753, de Severino João de Sousa. N.º 4.663, de João Vicente Ferreira. N.º 4.712, de Severina Clemente de Souza. N.º 4.734, de Josué Bezerra de Souza. — Deferido.

N.º 4.624, de Paulo da Rocha Barrêto. — Faça-se a redução da décima para casa de residência própria.

N.º 480, do Montepio do Estado da Paraíba. — Deferido sem prejuizo do posterior regularização de seu débito.

N.º 4.599, de José Belmiro Irmão. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.642, de Zilda Alves de Andrade. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 4.435, de Maria Idalina dos Santos. — Indeferido.

N.º 4.535, de Emilia Maranhão. N.º 4.739, de Severina Barbosa de Souza. — Indeferido de acôrdo com a informação do "Serviço de Tributação".

N.º 4.466, de Petronila de Oliveira Mélo. — Faça-se a redução, relativa ao exercicio corrente.

N.º 4.689, de Maria Félix de Souza. — Deferido a titulo precário.

A Prefeitura multou a sra. Aurea Cavalcanti de Medeiros, por estar reconstruindo uma casa de taipa e telha sita á rua Silva Jardim, sem licença desta Prefeitura e por estar fazendo concertos em uma casa de sua propriedade sito á Rua Silva Jardim, em desacôrdo com a licença expedida por esta Prefeitura.

EDITAIS

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo sr. Ministro, em Aviso n.º 2.677, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (De Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942. (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C. R.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção dêste Estado — EDITAL — De ordem do sr. Presidente do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, convido os advogados inscritos originariamente nesta Secção e que se acham em pleno goso de seus direitos a tomar parte na Assembléia Geral, a realizar-se no dia 19 dêste mês, ás 15 horas no Palácio da Justiça, na sala do Consêlho da Ordem, para ouvir a leitura e discutir o relatório e contas da Diretoria. (Artigo 59, n.º 1, do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil).

De acôrdo com os assentamentos existentes e em obediência ao art. 47 do Regimento Interno, faço público que o numero de advogados que constitue a referida assembléia é de cento e sessenta e quatro (164).

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, em 4 de novembro de 1942.

José Mário Pôrto — 1.º Secretário.

EDITAL — MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraíba — Convocação de reservistas da Armada — De ordem do sr. capitão de Fragata Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos dêste Estado, ficam citados a comparecer, com urgência, a esta Capitania, os foguistas 4919 — MANUEL ZACARIAS DA SILVA e 4140 — ANTONIO VITORINO DA SILVA e o condutor maquinista 3935 — MANUEL CLAUDINO DA SILVA, convocados que fôram pelo exmo. sr. Ministro da Marinha para completar os quadros do pessoal do serviço ativo da Marinha de Guerra, nos termos dos artigos 1.º, 2.º, 15.º e 16.º do regulamento anéxo ao Dec. 10489 de 24.9.1942 — Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, na Cidade de João Pessôa,

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 14 de novembro de 1942

10 de novembro de 1942. — W. Trigueiro de Brito — secretário.

EDITAL. — MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraíba. — Os reservistas da Armada de 2.ª e 3.ª categorias classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.º de Janeiro de 1905 a 31 de dezembro de 1924, residentes no Distrito Federal devem receber até 15 de dezembro a ficha de apresentação na Diretoria da Marinha Mercante, no edifício do Ministério da Marinha. Os residentes nos Estados receberão a mesma ficha nas Capitanias, Delegacias e Agências locais. Essa ficha devidamente preenchida será entregue de 16 a 31 de dezembro na Diretoria e Repartições acima referidas, pelo próprio que apresentará sua cadernéta de reservista para ser apôsto o visto — Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, na cidade de João Pessôa, 10 de novembro de 1942. W. *Trigueiro de Brito* — secretário.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.º 194, e ofício n.º 1113 de 23 do corrente da Diretoria de Viação e Obras Publicas, faço publico para conhecimento de quem interessar pôssa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 20 de novembro, propóstas para a venda de:

122 garrafões vasios, a preço minimo de Cr$ 10,00 por unidade, que serão entregues no depósito da 3.ª divisão.

As propóstas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942.

Visto: — *Otacilio Dantas Cartaxo* — (Diretor).

Djalma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C".

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 5 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, ficam convidados todos os devedores, abaixo nomeados, de foros e taxa de ocupação de bens dominicais do Estado a comparecer a esta repartição, para o fim especial de liquidarem seus débitos com a Fazenda Estadual, no prazo de quinze dias, a contar da data da publicação do presente edital, sob pena de execução judicial:

Alina Ferreira Ruão, Avelino Cunha de Azevêdo, Antonio Mendes Ribeiro, Antonio Silvério, Braz Massiglia, Carlos Picorelli, Deana e M. das Neves de Araujo, herdeiros de João de Sousa de Vasconcelos, Dorgival Moreó, Elison Campos, Emilia Marques Correia de Azevêdo, Filhos de Ascendino Nóbrega, Herdeiros de Francisco Solon de Sá, Geracina Querubina da Silva, Ivone Mendonça, Irmãos Marsicano Scarano, José Marinho da Silva, Joaquim Moreira Lima, João Gomes Carneiro & Irmão, José Antonio dos Santos, dr. José Rodrigues, Jocelino Móia, José Gomes da Silveira, Manuel Fernandes de Lima, Maria A. Cavalcanti Barbosa, dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, Maria Trócoli Crudo, Natália de Oliveira Lima, Orestes de Almeida e Albuquerqûe, Ovidio L. de Mendonça, Severino Rodrigues Correia e Vital Ferreira da Nóbrega.

OCUPANTES: — Antonio Angelo, Anisio Costa, Emidio André dos Santos, Elpidio Monteiro da Silva, José Marcelino da Silva, José Martins de Oliveira, Manuel Coitezeira, Manuel de Mélo Robson Moreira, Roberto Pessôa, Severino Mariano da Silva, Severino Gomes dos Santos e Salustiano Anastácio de Lima.

João Pessôa, 12 de novembro de 1942.

VISTO: **Otacilio Dantas Cartaxo**, diretor.

Djelma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C".

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoro, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade física, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

Cópia. — *EDITAL de intimação a herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias.* — O dr. Onesipo Aurélio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos êste edital de intimação a herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar pôssa, que tendo se iniciado neste Juizo e cartório da escrivã que este subscreve, o arrolamento dos bens deixados por SERAFIM DIAS DE ARAUJO, residente que foi no lugar "Sitio Novo", desta comarca e tendo sido declarado pelo arolante Firmino Pio da Silva, acharem-se ausentes os herdeiros Auristéla Marinho de Araujo, casada com Antonio Vitor de Araujo, residentes em Olinda do Estado de Pernambuco e Marcelina de Araujo, também residente em Olinda, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de trinta dias, em virtude do qual chamo e intimo os referidos herdeiros para, no prazo de cinco dias, após aquêle prazo, virem falar sôbre as declarações feitas pelo arrolante e para todos os termos do referido arrolamento, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar pôssa, mandei passar o presente dital que será afixado na porta do Forum e publicado uma vez no Diário Oficial A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, ao 12 de novembro de 1942. Eu, *Maria Adeh Lins de Albuquerque*, escrivã, datilografei o presente que assino. (as.) *Maria Adeh Lins de Albuquerque — Onesipo Aurélio de Novais.* Está conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada — *Francisca Lins de Albuquerque.*

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de aceite e pagamento no cartório a meu cargo, edifício da Associação Comercial, uma duplicata, sob n.º 58, do valor de Cr$ 4.075,00, vencida em 9.11.42, sacada por Gondim & Guedes, da Baía, contra Francisco Xavier de Oliveira, desta praça, e apresentada pelo Banco do Brasil. E como o sacado não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com a lei, para vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 12 de novembro de 1942. O Oficial de Protesto, *Heraldo Monteiro.*

SECÇÃO LIVRE

✝ CONDE ALFREDO DOLABÉLA PORTÉLA

2.º aniversário

A Diretoria, Auxiliares e Operários da Cia. Paraíba de Cimento Portland, S.A. mandam celebrar, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã na capela N. S. do Bomfim, missa de 2.º aniversário do falecimento de seu inesquecível Chefe Fundador, CONDE ALFREDO DOLABÉLA PORTÉLA.

Antecipadamente agradecem o comparecimento das pessôas de suas relações e amizade.

AGRADECIMENTO

Catarina de Moura Amstein e filhos agradecem a todas as pessôas que lhes fôram pessoalmente levar palavras de conforto por ocasião do falecimento de sua estremecida Mãe e Avó — FRANCISCA MOURA, bem como as que lhes enviaram cartas, cartões ou telegramas e as que acompanharam seus restos mortais á última morada ou compareceram á missa que, pela querida extinta foi resada.

Banco do Brasil S A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, PEREGRINA MONTENEGRO PIRES, agricultora e criadora, domiciliada no Distrito de Cantingueira, Comarca e Municipio de Piancó, dêste Estado da Paraíba, de acordo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29.12.1938, 27.3, 29.4 e 15.12.1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial propósta, registrada sob n.º 18 21, de empréstimo em letras hipotecárias até 75 % de Rs. 40:000$000 por quanto fôram avaliados os imóveis denominados "Macacos" e "Jucá" situados no Distrito de Cantingueira, Comarca e Municipio de Piancó, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.

Banco do Brasil S A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. S. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, ILDEFONSO DE ALMEIDA FILHO, agricultor e criador, domiciliado no Distrito de Carnaubal, Comarca e Municipio de Taperoá, dêste Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.220 e 1.883 de 29.12.1938, 27.3, 29.4 e 15.12.1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial propósta, registrada sob n.º 18 18, de empréstimo em letras hipotecárias até 75 % de Rs. 25:000$000 (Vinte e cinco contos de réis) por quanto foi avaliado o imóvel denominado "Tanque do Estevam" situado no Distrito de Carnaubal, Comarca e Municipio de Taperoá, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar pôssa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.

Banco do Brasil S/A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, ILDEFONSO AIRES DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI agricultor, domiciliado no Distrito de Gerimum, Comarca e Municipio de Patos, dêste Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29.12.1938, de 27.3, 29.4 e 15.12.1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial propósta, registrada sob n.º 18 28, de empréstimo em letras hipotecárias até 75 % de Rs. 9:600$000 por quanto foi avaliado o imóvel denominado "Tubarão" situado no Distrito de Gerimum, Comarca e Municipio de Patos, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar pôssa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.

Banco do Brasil S/A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, INACIO FRANCISCO DE ARAUJO, agricultor, domiciliado no Distrito, Comarca e Municipio de Patos, dêste Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29.12.1938, 27.3, 29.4 e 15.12.1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial propósta, registrada sob n.º 18.33, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Rs. 10:000$000 por quanto foi avaliado o imovel denominado "Alagôa do Açude" situado no Distrito, Comarca e Municipio de Patos, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar pôssa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.

Banco do Brasil S A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, MANUEL GOMES DA SILVA, agricultor, domiciliado no Distrito de Passagem, Comarca e Municipio de Patos, dêste Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29.12.1938, 27.3, 29.4 e 15.12.1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 18 31, de empréstimo em letras hipotecárias até 75 % de Rs. 6:800$000 por quanto foi avaliado o imóvel denominado "SERRARIA" situado no Distrito de Passagem, Comarca e Municipia de Patos, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar pôssa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.

Banco do Brasil S/A.

2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, em sua Agência de Campina Grande, JADER SILVA DE MEDEIROS, agricultor e criador, domiciliado no Municipio e Comarca de Santa Luzia, dêste Estado da Paraíba, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29—12—1938, 27—3, 29—4 e 15—12—1939, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 18 17, de empréstimo em Letras Hipotecárias até 75 % de Rs. 464:000$000, por quanto fôram avaliados os imóveis denominados "Guararapes", "Quixabeiras", "Malvas", "Jutlandia", "Lira" e "Borborema", todos situados no Municipio e Comarca de Santa Luzia, dêste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, aquem interessar pôssa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe fôrem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 30.10.1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Campina Grande.

ANTONIO PINTO COELHO — Gerente.